

RELATÓRIO ANUAL 2006



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS



MINISTRO DA EDUCAÇÃO

PROF. FERNANDO HADDAD

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

PROF. RONALDO MOTTA

REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

PROF. JOSÉ CARLOS FERRAZ HENNEMANN

CONSELHO DIRETOR

PRESIDENTE DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

PROF. SÉRGIO CARLOS EDUARDO PINTO MACHADO

VICE-REITOR DA UFRGS

PROF. PEDRO CEZAR DUTRA FONSECA

DIRETOR DA FACULDADE DE MEDICINA DA UFRGS

PROF. MAURO ANTÔNIO CZEPIELEWSKI

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO DA UFRGS

PROF.^a MARIA APARECIDA GRENDENE DE SOUZA

REPRESENTANTES DA FACULDADE DE MEDICINA DA UFRGS

PROF. CLÁUDIO PAIVA

PROF.^a ELIANA DE ANDRADE TROTTA

REPRESENTANTE DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

PROF.^a LIANA LAUTERT

REPRESENTANTE DA PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO DA UFRGS

PROF. DARCI BARNECH CAMPANI (ATÉ MAIO DE 2007)

PROF. ANDRÉ LUIS MARTINEWSKI (A PARTIR DE MAIO DE 2007)

REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

ENG.^a ANA CRISTINA BITTAR DE OLIVEIRA (A PARTIR DE JUNHO DE 2006)

REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PROF. JOSÉ HENRIQUE PAIM FERNANDES

REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

PROF. AMÂNCIO PAULINO DE CARVALHO (ATÉ MAIO DE 2007)

PROF. CARLOS ALMEIDA FELIPE D'OLIVEIRA (A PARTIR DE JUNHO DE 2007)

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

PRESIDENTE

PROF. SÉRGIO CARLOS EDUARDO PINTO MACHADO

VICE-PRESIDENTE MÉDICO

PROF. AMARILIO VIEIRA DE MACEDO NETO

VICE-PRESIDENTE ADMINISTRATIVO

ECON. FERNANDO ANDREATA TORELLY

COORDENADORA DO GRUPO DE ENFERMAGEM

PROF.^a ANA MARIA MÜLLER DE MAGALHÃES

COORDENADORA DO GRUPO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PROF.^a NADINE OLIVEIRA CLAUSELL



RELATÓRIO ANUAL 2006

PRODUÇÃO:

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

PROJETO, REDAÇÃO E EDIÇÃO:

JORNALISTA ELISA KOPPLIN FERRARETTO

FOTOGRAFIAS:

CLÓVIS PRATES

FOTOGRAFIAS DA ABERTURA DOS CAPÍTULOS:

APRESENTAÇÃO, INFRA-ESTRUTURA, ASSISTÊNCIA, ENSINO, PESQUISA, GESTÃO,
PRÊMIOS & DESTAQUES E NOVOS PROJETOS SÃO DE BANCOS DE IMAGEM DE
ROYALTY FREE.

PROJETO GRÁFICO E PRODUÇÃO GRÁFICA:

S2C PLATAFORMA DE COMUNICAÇÃO
WWW.S2CPLATAFORMA.COM.BR

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	11
HISTÓRICO	14
35 ANOS DEDICADOS À SAÚDE E À EDUCAÇÃO	
INFRA-ESTRUTURA	38
UM COMPLEXO PARA SEDIAR MÚLTIPLAS ATIVIDADES	
ASSISTÊNCIA	48
ATENÇÃO DIFERENCIADA À SAÚDE DO CIDADÃO	
ENSINO	60
UMA ATIVIDADE INTEGRADA AO DIA-A-DIA	
PESQUISA	68
COMPROMISSO COM A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS	
RESPONSABILIDADE SOCIAL	78
MUITO ALÉM DO CONCEITO DE HOSPITAL	
GESTÃO	92
ADMINISTRANDO O PRESENTE E PLANEJANDO O FUTURO	
PRÊMIOS & DESTAQUES	98
O RECONHECIMENTO DA SOCIEDADE	
NOVOS PROJETOS	108
CRESCIMENTO E QUALIFICAÇÃO PERMANENTES	



VISÃO

SER UM REFERENCIAL PÚBLICO DE ALTA CONFIABILIDADE EM SAÚDE.

MISSÃO INSTITUCIONAL

PRESTAR ASSISTÊNCIA DE EXCELÊNCIA E REFERÊNCIA COM RESPONSABILIDADE SOCIAL, FORMAR RECURSOS HUMANOS E GERAR CONHECIMENTOS, ATUANDO DECISIVAMENTE NA TRANSFORMAÇÃO DE REALIDADES E NO DESENVOLVIMENTO PLENO DA CIDADANIA.

NEGÓCIO

ASSISTÊNCIA, ENSINO E PESQUISA EM SAÚDE.

VALORES

RESPEITO À PESSOA.

COMPETÊNCIA TÉCNICA.

TRABALHO EM EQUIPE.

COMPROMETIMENTO INSTITUCIONAL.

AUSTERIDADE.

RESPONSABILIDADE SOCIAL.







Em 2006, o Hospital de Clínicas de Porto Alegre completou 35 anos de atividades em meio a inúmeras novas realizações e conquistas, reafirmando seu compromisso histórico de ser um referencial público de alta confiabilidade em saúde. Seja na assistência, no ensino ou na pesquisa, ou ainda nas questões relacionadas a gestão, modernização física e tecnológica, administração de recursos humanos, desempenho financeiro e responsabilidade social, muitas foram as ações e inovações. Sem falar no retorno positivo recebido de várias instâncias da sociedade, em diferentes momentos, através de reconhecimentos públicos, prêmios e destaques. Por tudo isso, o presente *Relatório* é uma publicação pautada pela celebração. Mais do que simplesmente prestar contas ou apresentar fatos, queremos compartilhar o êxito obtido no ano do 35º aniversário da Instituição.

APRESENTAÇÃO

Tivemos, por exemplo, acréscimos significativos em modalidades assistenciais, destacando-se o aumento, em relação ao ano anterior, de 5,74% no número de transplantes, 4,51% nas internações, 4,3% nos exames e 4,99% nas sessões terapêuticas. Tudo isto acompanhado de ações sistemáticas e permanentes de monitoramento e incremento da qualidade dos serviços, como é o caso do Programa de Protocolos e Rotinas Assistenciais, que não só vem qualificando, ano após ano, o atendimento prestado pelo Clínicas, mas também está gerando potenciais modelos de referência.

Há que ressaltar, ainda na área assistencial, a inauguração, nos últimos dias de 2006, de um moderno equipamento de ressonância magnética – adquirido com o apoio do Ministério da Educação – e de um novo tomógrafo computadorizado – financiado pelo Ministério da Saúde –, diversificando e ampliando a atuação do Clínicas na área de diagnóstico por imagens.

No que diz respeito ao ensino, destaca-se o atendimento a quase 1.500 alunos de nove cursos de graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e a produção, por 544 alunos de mestrado e 266 de doutorado vinculados aos dez programas de pós-graduação da UFRGS com atividades no Hospital, de 112 dissertações e 59 teses. A este universo, somaram-se, ainda, atividades voltadas a 314 médicos residentes – dentro das 40 especialidades disponibilizadas pelo Programa de Residência Médica da Instituição – e a 1.954 estagiários de diferentes habilitações.

Em relação à pesquisa, 2006 trouxe, como principal conquista, o início da construção do Centro de Pesquisa Clínica – conjugando iniciativas e apoio dos ministérios da Saúde e da Ciência e Tecnologia –, o que vai possibilitar a ampliação e centralização da produção científica nesta área. Na mesma linha, em março foi implantada a Zona Ambulatorial de Pesquisa, com o objetivo de realizar procedimentos de investigação e diagnóstico em regime ambulatorial.

Além desses e de muitos outros destaques, cabe mencionar que 2006 também foi marcado pelo reconhecimento às pessoas que fizeram e fazem a história da Instituição. Os pioneiros que idealizaram e viabilizaram este Hospital, os profissionais que o colocaram em funcionamento e aqueles que, ao longo de três décadas e meia, vêm atuando em suas mais diversas áreas e funções representam a força motora do Clínicas. Imbuídos do compromisso de prestar assistência, formar recursos humanos e desenvolver conhecimentos em saúde, com padrão de excelência e responsabilidade social, são autores e personagens de uma história de sucesso e, portanto, plenamente merecedores das homenagens prestadas no ano do 35º aniversário e registradas nas páginas desta publicação.

Tudo o que foi dito até agora equivale a uma síntese bastante breve e simples da multiplicidade de fatos vivenciados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre em 2006. Para que esse amplo universo seja mais detalhadamente conhecido, apresentamos o presente *Relatório* e, através dele, comemoramos o aniversário de uma Instituição pública e universitária que há 35 anos aposta na educação e na saúde como instrumentos indispensáveis à felicidade e à emancipação de todos os brasileiros.

Prof. Sérgio Pinto Machado
Presidente

Embora o marco de início das atividades do Hospital de Clínicas de Porto Alegre seja o ano de 1971, a história da Instituição começa, na verdade, há bem mais de 35 anos.

Em 1931, uma comissão credenciada pela Faculdade de Medicina da então Universidade de Porto Alegre (hoje Universidade Federal do Rio Grande do Sul) solicitava ao interventor do Estado, general Flores da Cunha, a concessão de um fundo de 10 a 12 mil réis para construção de um hospital-escola. Alguns anos mais tarde, o presidente da República, Getúlio Vargas, assinou decreto autorizando a obra e, em 1938, por 1,6 milhão de cruzeiros, o terreno onde antigamente funcionava o Campo de

Pólo da cidade era adquirido pelo governo do estado para esta finalidade.

HISTÓRICO

35 anos dedicados à saúde e à educação

Em 1943, foi lançada a pedra fundamental do Hospital de Clínicas. Mas problemas retardaram as obras. Em 1952, preocupado com o atraso, o reitor Elyseu Paglioli fez um levantamento sobre a situação do Hospital e acabou sendo decidida a contratação de uma nova equipe de obras e a redefinição do projeto.





Prédio do Clínicas na década de 1970.



1. Pedra fundamental • 2. Prédio em construção • 3. Antigo portal • 4. Os primórdios do Bloco Cirúrgico
5. Maquete do projeto inicial do Clínicas • 6. Prédio do Hospital nos anos 70

Em 1968, o reitor Eduardo Faraco nomeou uma Comissão de Planejamento e Desenvolvimento para estudar a instalação do Hospital, composta por Manoel Luiz Leão, João Carlos Morganti e Joaquim Mello Pedreira. Meses mais tarde, outra comissão foi formada, sob a coordenação do professor Rubens Maciel e com a participação de Clóvis Francesconi e João Carlos Morganti.

Em 1970, instituiu-se, através da Lei 5.604, a Empresa Pública de Direito Privado Hospital de Clínicas de Porto Alegre, vinculada ao Ministério da Educação.

Em 30 de setembro do mesmo ano, é editada Portaria que designa um grupo de trabalho para implantar os serviços do Hospital. Este grupo contava com nove professores, que foram os responsáveis por fazer o Clínicas entrar em funcionamento, definindo seus principais conceitos, bases e princípios administrativos: Flávio Maciel de Freitas, Adão Gonzaga do Valle Mattos, Isaac Lewin, Carlos César de Albuquerque, Décio Faraco de Azevedo, Loreno Brentano, Maria Elena da Silva Nery, Mary Leda Cunha e Vera Fabrício Carvalho.

O trabalho desta Comissão rendeu frutos. Em 1971, o Estatuto do Hospital de Clínicas foi aprovado, sendo publicado no Diário Oficial da União em 19 de julho. Este documento é considerado a "*certidão de nascimento*" do Hospital de Clínicas, na medida em que estabeleceu os parâmetros para dar início ao seu funcionamento. Em 26 de agosto do mesmo ano, ocorreu a reunião inaugural do Conselho Diretor da Instituição.

O primeiro presidente do Hospital foi o engenheiro Milton Dias. Desde então, as sucessivas gestões, com a parceria de toda comunidade interna, vêm promovendo o permanente crescimento e qualificação do Clínicas.

1971 – 1976

Presidente: Milton Dias.

Vice-presidente para Assuntos Médicos: prof. Flávio Maciel de Freitas, depois Thirso dos Santos Monteiro e, finalmente, prof. Mário Rangel Ballvé.

Vice-presidente Administrativo: Victorio Balestrin.

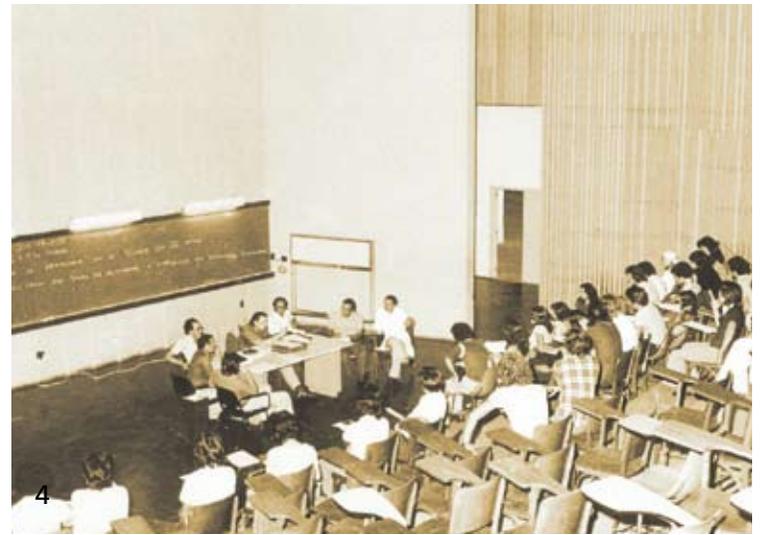
Divisão de Enfermagem: profa. Maria Elena da Silva Nery. A

partir de 1973, quando esta Divisão vira Coordenadoria, a primeira coordenadora é a profa. Vani Maria Chicá Faraon.

Nesta gestão, o Hospital entrou efetivamente em funcionamento. O primeiro atendimento ambulatorial ocorreu em fevereiro de 1972, na especialidade de Endocrinologia, e a primeira internação em maio do mesmo ano, no 4º andar, ala norte, na especialidade de Nefrologia. A primeira cirurgia foi realizada em 1973, pela equipe da Urologia, e o primeiro transplante (de rim), no ano seguinte. A partir daí, o Clínicas cresce e se qualifica cada vez mais.



Presidente Milton Dias



1. Ambulatório nos primeiros anos de funcionamento • 2. Profissionais analisam exame de paciente • 3. Internação começou a funcionar em 1972 • 4. Anfiteatro após reforma
5. Início da inserção da informática nas rotinas da Instituição • 6. Semana Científica consolida-se com a criação do GPPG

1976 – 1980

Presidente: prof. Mário Rangel Ballvé.

Vice-presidente Médico: prof. Carlos Cuervo Arango.

Vice-presidente Administrativo: prof. Leonel Carvalho de Oliveira.

Coordenadora do Grupo de Enfermagem: profa. Sandra Mendes.



Presidente Mário Rangel Ballvé

Trata-se de um período caracterizado, principalmente, pela conclusão de muitas obras e implantação de diversos serviços que caracterizam o Clínicas como um hospital geral. São inaugurados, por exemplo, o Centro de Tratamento Intensivo, o Centro Obstétrico e a Pediatria.

1980 – 1984

Presidente: prof. Loreno Brentano.

Vice-presidente Médico: prof. Enio Rotta.

Vice-presidente Administrativo: prof. Carlos Henrique Baginski.

Coordenadora do Grupo de Enfermagem: profa. Mary Leda Cunha, depois sucedida pela profa. Marina Pizzatto.

É um período marcado, sobretudo, pelo incremento às atividades de ensino e de pesquisa, com melhoria nas condições para a atuação de estudantes no ambulatório, implantação do Fundo de Incentivo à Pesquisa e criação da Revista do Hospital de Clínicas e Faculdade de Medicina, entre outras realizações. Também datam desta gestão ações como a inauguração da Unidade de Internação Psiquiátrica – até então novidade em hospitais gerais – e a implantação do Grupo de Sistemas.



Presidente Loreno Brentano



Presidente Carlos César de Albuquerque

1984 a 1988

Presidente: prof. Carlos César de Albuquerque.

Vice-presidente Médico: prof. César Amaury Ribeiro da Costa.

Vice-presidente Administrativo: prof. Carlos Fernando Francesconi.

Coordenadora do Grupo de Enfermagem: profa. Sandra Mendes.

Nesta e nas duas gestões que se seguem, Albuquerque vai buscar, com sucesso, atingir a plena ocupação das instalações do Hospital, elevando, em consequência, a

quantidade de atendimentos. Diversas áreas são reformadas e ampliadas, como é o caso do Centro de Tratamento Intensivo, da Emergência, do Bloco Cirúrgico e do Anfiteatro. Iniciam, também, os transplantes de córnea e é adquirido o primeiro tomógrafo computadorizado.

1988 a 1993

Presidente: prof. Carlos César de Albuquerque.

Vice-presidente Médico: prof. Pedro Gus.

Vice-presidente Administrativo: Alceu Alves da Silva.

Coordenadora do Grupo de Enfermagem: profa. Sandra Mendes.

Entre as diversas realizações do período, estão a inauguração da Unidade de Hemodinâmica, da Escola de Auxiliares de Enfermagem e da Creche Vera Fabrício Carvalho; a reforma na Biblioteca, para instalação conjunta dos acervos do Hospital de Clínicas e da Faculdade de Medicina; e, principalmente, a criação do Grupo de Pesquisa e Pós-graduação, cujo primeiro coordenador foi o professor Jorge Luiz Gross. Esta ação possibilita a melhor estruturação da área da pesquisa, que a partir daí vive um permanente desenvolvimento, consolidando a condição acadêmica do Hospital de Clínicas e projetando ainda mais sua imagem de excelência não só na assistência e no ensino, mas também na produção

de conhecimentos em saúde.

Nesta mesma gestão, mais precisamente em dezembro de 1991, foi criada a Fundação Médica do Rio Grande do Sul, que passou a congregar os docentes da UFRGS integrantes do corpo clínico do Hospital. Desde então, a entidade vem exercendo papel da maior importância no apoio aos professores e à Instituição no desenvolvimento da assistência, do ensino e da pesquisa. O primeiro presidente da entidade foi o professor Walter José Koff, seguido dos professores Luiz Roberto Stigler Marczyk, Alberto Augusto Alves Rosa, José Geraldo Lopes Ramos e Gabriel Kuhl, o presidente atual.

1993 a 1996

Presidente: prof. Carlos César de Albuquerque

Vice-presidente Médico: prof. Sérgio Menna Barreto e, posteriormente, prof. Sérgio Pinto Machado.

Vice-presidente Administrativo: Alceu Alves da Silva.

Coordenadora do Grupo de Enfermagem: profa. Maria da Graça Crossetti.

Coordenador do Grupo de Pesquisa e Pós-graduação: prof. Jorge Pinto Ribeiro.

Alguns dos destaques do período foram a realização do primeiro transplante de medula óssea e do primeiro transplante hepático pediátrico – este último, chegando, em 2006, à marca do centésimo procedimento. Também ocorreram diversas inaugurações, como as do Serviço de Oncologia Pediátrica, da Unidade de Internação do 9º Sul e das novas instalações do Centro de Tratamento Intensivo, do Centro Cirúrgico Ambulatorial e do Serviço de Ortopedia e Traumatologia.



Presidente Sérgio Pinto Machado

1996 – 2000

Presidente: prof. Sérgio Pinto Machado.

Vice-presidente Médico: prof. Carlos Alberto Prompt.

Vice-presidente Administrativo: Paulo da Cunha Serpa.

Coordenadora do Grupo de Enfermagem: profa. Maria da Graça Crossetti.

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-graduação: profa. Themis Reverbel da Silveira.

Foi um período em que ocorreram fatos como a inauguração do Centro de Atenção Psicossocial, o primeiro transplante cardíaco e a realização do primeiro implante coclear – também este chegando, em 2006, ao centésimo paciente. Desencadeou-se, ainda, o projeto de modernização da informática, com mudança de plataforma, sistemas e equipamentos, abrindo a possibilidade de utilização de uma série de novos recursos e dando suporte a diversos programas focados na qualidade assistencial, entre eles os de indicadores, de desenvolvimento de protocolos clínicos e do prontuário eletrônico.

2000 – 2004

Presidente: prof. Sérgio Pinto Machado.

Vice-presidente Médico: prof. Carlos Alberto Souza Macedo e, posteriormente, prof. Moacir Arus.

Vice-presidente Administrativo: prof. Carlos Alberto Prompt.

Coordenadora do Grupo de Enfermagem: profa. Maria da Graça Crossetti.

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-graduação: profa. Themis Reverbel da Silveira.

No período, foram inaugurados a Unidade Básica de Saúde, o Centro de Investigação Clínica em Medicamentos, a Unidade de

Radioterapia e o Centro de Pesquisas. Também houve remodelação das instalações de diversos serviços e desenvolvimento do IG, sistema de Informações Gerenciais.

Desde 2004

Presidente: prof. Sérgio Pinto Machado.

Vice-presidente Médico: prof. Amarilio Vieira de Macedo Neto.

Vice-presidente Administrativo: Fernando Andreatta Torelly.

Coordenadora do Grupo de Enfermagem: profa. Ana Maria Müller de Magalhães.

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-graduação: profa. Nadine Clausell.

Iniciada sob o reitorado do professor José Carlos Ferraz Hennemann e se estendendo até a atualidade, esta gestão tem como principais destaques, até o momento, as melhorias na Emergência, a implantação do hospital-dia, a consolidação do prontuário eletrônico, a inauguração da ressonância magnética e de um tomógrafo computadorizado de 16 canais, o início da construção do Centro de Pesquisa Clínica e a assinatura de contrato para aquisição de acelerador linear, além de diversas ações voltadas para a melhoria da qualidade de vida da comunidade interna, como a disponibilização de plano de saúde, a readequação das jornadas de trabalho e a inauguração da Academia de Ginástica para funcionários, professores e residentes.

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre chegou, em 2006, aos 35 anos como uma Instituição que cumpre plenamente sua Missão de oferecer serviços assistenciais à comunidade, ser área de ensino para a Universidade e promover a realização de pesquisas científicas e tecnológicas. Tudo isto é feito dentro de um padrão de excelência acadêmica, ao qual se agrega o forte senso de responsabilidade social, que faz com que a Instituição,

extrapolando as funções básicas para as quais foi criada e superando o próprio conceito de hospital, vá além, desenvolvendo

35 ANOS

Momento de comemoração e homenagem

inúmeras iniciativas voltadas à promoção da qualidade de vida e da cidadania, como campanhas de orientação e informação sobre saúde, eventos de difusão de conhecimentos, programa de proteção ambiental e variadas ações de humanização do atendimento.

Inúmeros prêmios, certificações e destaques conquistados ao longo dos anos comprovam que os usuários e a sociedade organizada reconhecem tanto a qualidade do Hospital de Clínicas de Porto Alegre quanto seu efetivo comprometimento com o desenvolvimento das pessoas e da sociedade, identificando na Instituição uma referência em educação e saúde.

Reconhecendo nos profissionais atuantes na Instituição os responsáveis por todos esses resultados, o Clínicas comemorou seu 35º aniversário com homenagens a professores e funcionários.



Professores homenageados



Funcionários homenageados

No dia 20 de dezembro, foram homenageados os professores da UFRGS vinculados ao Hospital. No evento Memória e Reconhecimento, a trajetória do Clínicas foi recordada, ressaltando a importância da atuação dos docentes em cada uma de suas etapas e, principalmente, na conquista de um diferencial de qualidade e excelência na assistência, ensino e pesquisa.

Para realizar a homenagem ao grupo de professores, alguns foram selecionados para receber medalhas e, desta forma, representar todos os demais.

» PRECURSORES DA RELAÇÃO CLÍNICAS/ UFRGS

Primeiramente, a distinção foi conferida a cinco professores considerados os precursores da relação acadêmica Hospital/ Universidade, como integrantes da comissão designada, em 1970, para implantar os serviços do Hospital.

Prof. Décio Faraco de Azevedo (Medicina)

Prof. Loreno Brentano (Medicina)

Profa. Maria Elena da Silva Nery (Enfermagem)

Profa. Mary Leda Cunha (Enfermagem)

Profa. Vera Fabrício Carvalho (Arquitetura)

Também integravam esta comissão os professores Flávio Maciel de Freitas, Adão Gonzaga Mattos, Isaac Lewin e Carlos César de Albuquerque, já falecidos, mas igualmente lembrados no evento.



» PIONEIROS DA ASSISTÊNCIA

Depois, foram homenageados os pioneiros da assistência: 40 professores que atuavam no Hospital de Clínicas na ocasião de seus primeiros atendimentos, em 1972, como professores, médicos contratados, residentes ou enfermeiros, e que atualmente mantêm vínculo com a Instituição.

- Prof. Alcides José Zago
- Prof. Ariel Azambuja Gomes de Freitas
- Prof. Aristides Volpato Cordioli
- Prof. Baltasar Renosi Lapis
- Prof. Bernardo Leão Spiro
- Prof. Carlos Alberto Prompt
- Prof. Carlos Henrique Menke
- Prof. Carlos Horácio Herz Genro
- Prof. César Amaury Ribeiro da Costa
- Prof. Cláudio Laks Eizirik



- Prof. Cláudio Paiva
- Prof. Clóvis Roberto de Magalhães Francesconi
- Prof. Clóvis Weissheimer
- Prof. Ênio Vaz Ribeiro
- Prof. Ércio Amaro de Oliveira
- Prof. Fernando Monteiro de Freitas
- Prof. Frederico Arthur Dahne Kliemann
- Prof. Gilberto Venossi Barbosa
- Profa. Helena Maria Arenson Pandikow
- Prof. Hermes Mayer Berger





- Prof. Itacir Ughini
- Prof. Jerônimo José Zanonato
- Prof. João Carlos Prolla
- Prof. João Pedro Escobar Marques Pereira
- Prof. José Vanildo Morales
- Prof. Lúcio Bakos
- Prof. Luiz Fernando Bopp Müller
- Prof. Luiz Fernando Job Jobim
- Profa. Maria da Graça Oliveira Crossetti
- Prof. Mauro Silva de Athayde Bohrer



- Profa. Mirian Martelele
- Prof. Moacir Assein Arus
- Profa. Newra Tellechea Rotta
- Prof. Rogerio Gastal Xavier
- Profa. Rosemary Ricarda Petrik Pereira
- Prof. Sérgio Carlos Eduardo Pinto Machado
- Profa. Themis Reverbel da Silveira
- Profa. Vera Beatriz Guirland Vieira
- Prof. Waldomiro Carlos Manfroi
- Prof. Walter José Koff



Evento "Memória e Reconhecimento" resgatou a história do Clínicas e homenageou professores da UFRGS

» APOSENTADOS EM 2006

O reconhecimento abrangeu, ainda, oito professores da Medicina que, mesmo não estando presentes naqueles atendimentos iniciais, tiveram uma longa vinculação ao Hospital e aposentaram-se justamente em 2006, ano do 35º aniversário.

- Prof. Arnaldo Kunde
- Prof. Ellis Alindo D'Arrigo Busnello
- Prof. Ernani Miura
- Prof. Ernesto Marques Silveira Netto
- Prof. Luiz Rohde
- Prof. Nelson Pires Ferreira
- Prof. Protásio Martins Costa Alves
- Prof. Simão Levin Piltcher



» PARCEIROS ESPECIAIS

Repassando os momentos mais importantes de sua história, o Clínicas também prestou homenagens especiais. Uma delas destacou a criação, na década de 1980, do Grupo de Pesquisa e Pós-graduação



(GPPG), que possibilitou a melhor estruturação da área da pesquisa, a qual, desde então, vive um permanente desenvolvimento. A distinção foi entregue, simbolicamente, ao primeiro coordenador do GPPG, professor Jorge Luiz Gross, pela atual coordenadora do Grupo, professora Nadine Clausell.

Outro marco ressaltado foi a criação da Fundação Médica, que desde 1991 congrega os docentes da UFRGS integrantes do corpo clínico e exerce papel essencial no apoio aos professores e ao Hospital.

Para receber a homenagem, das mãos do vice-presidente médico, professor Amarilio Vieira de Macedo Neto, subiram ao palco o atual presidente da entidade, prof. Gabriel Kuhl, e os professores que exerceram o cargo nas gestões anteriores: Walter Koff, Luiz Roberto Stigler Marczyk, Alberto Augusto Alves Rosa e José Geraldo Lopes Ramos.



Também foram prestadas homenagens a dois fundamentais parceiros do Hospital de Clínicas ao longo de sua trajetória, com descerramento de placas de reconhecimento e agradecimento à Escola de Enfermagem e à Faculdade de Medicina da UFRGS. A primeira contou com a presença da diretora da Escola, profa. Liana Lautert, e a segunda, do diretor da Famed, prof. Mauro Czepielewski, juntamente com os ex-diretores Waldomiro Manfroi, Ronald Pagnoncelli de Souza, Cláudio Eizirik, Luiz Rohde e Pedro Gus. Além do presidente do Hospital, prof. Sérgio Pinto Machado, ambas homenagens também tiveram a participação do reitor da UFRGS, prof. José Carlos Ferraz Hennemann.



DISTINÇÃO AOS FUNCIONÁRIOS

Com o objetivo de reconhecer e valorizar a importância da atuação dos funcionários para o permanente desenvolvimento e qualificação do Clínicas ao longo de sua trajetória, a Administração Central instituiu, em 2006, a Distinção por Tempo de Serviço aos trabalhadores com 25, 30 e 35 anos de casa.

No dia 21 de dezembro, diante de um Anfiteatro lotado, a criação da distinção foi oficializada, com a assinatura da Decisão 005/2006 da Administração Central, e 87 funcionários foram os primeiros homenageados, recebendo um certificado, um botom especial e muitos aplausos por seu longo tempo de comprometimento e dedicação à Instituição.

» 25 ANOS

- Angela Maria Dias Ladwig
- Anna Alice Graeff
- Cléa Machado de Carvalho
- Cleci Ana Drescher Rocha
- Cleci Rosa do Nascimento
- Cleidia Rodrigues Guerra
- Cleonisse Klann
- Danilo Gonçalves Coelho
- Edgar Afonso de S. Lourenço
- Edison Luis da Silva Vasconcelos
- Elizabeth de Fátima Valls Belmonte
- Eneida de Lima Gonçalves
- Erotildes Teixeira Minuzzi
- Gilda Maria Baldissera Ben
- Helga Bracht Mallmann
- Heloisa Helena Gomes da Silva
- Ieda Teresinha da Silva
- Irene Trucolo Francez
- Irma Maria Morsch
- Izolina Sandim Martins
- Jacinta Lúcia Mandler
- José Ernani Flores Dellazzana
- José Ricardo Guimarães
- José Roberto Goldim
- Jussara Silva da Silva
- Lauren Araujo da Costa
- Ledovina Jeronima de Matos
- Marelene de Almeida Lara
- Maria Aparecida Ruffo Motta
- Maria Buratto Souto
- Maria de Fátima Andrade Magnus
- Maria do Carmo Rocha Laurent
- Maria Elza K. Yamaguti Dorfman
- Maria Eni Feltrin
- Maria Isabel Siqueira de Souza Magalhães
- Marília Menezes da Silva
- Marister Perin Corso
- Marta Rosiane Ferreira Alves
- Moema Almeida da Costa
- Mônica Sshnepfleitner
- Neida Pacheco Solla
- Noelme Antonia Passuelo
- Noemia Maciel Lima
- Odir Teixeira de Carvalho
- Pola Mira Rynkiewicz
- Regina Helena Alves Salazar Sikilero
- Roberto Telles de Freitas Ludwig
- Rosa Maria da Silva
- Rosalino Lucas Dalenogare
- Roselia Pandolfo Coelho
- Ruy Vianna Mantovani
- Sandra Maria Martins Goulart
- Sheila Rovinski Almoarqueg
- Silvia Beatriz Fraga Mohr
- Solange Maria Terra Amaral
- Walter Luiz Jenish de Lima



» 30 ANOS

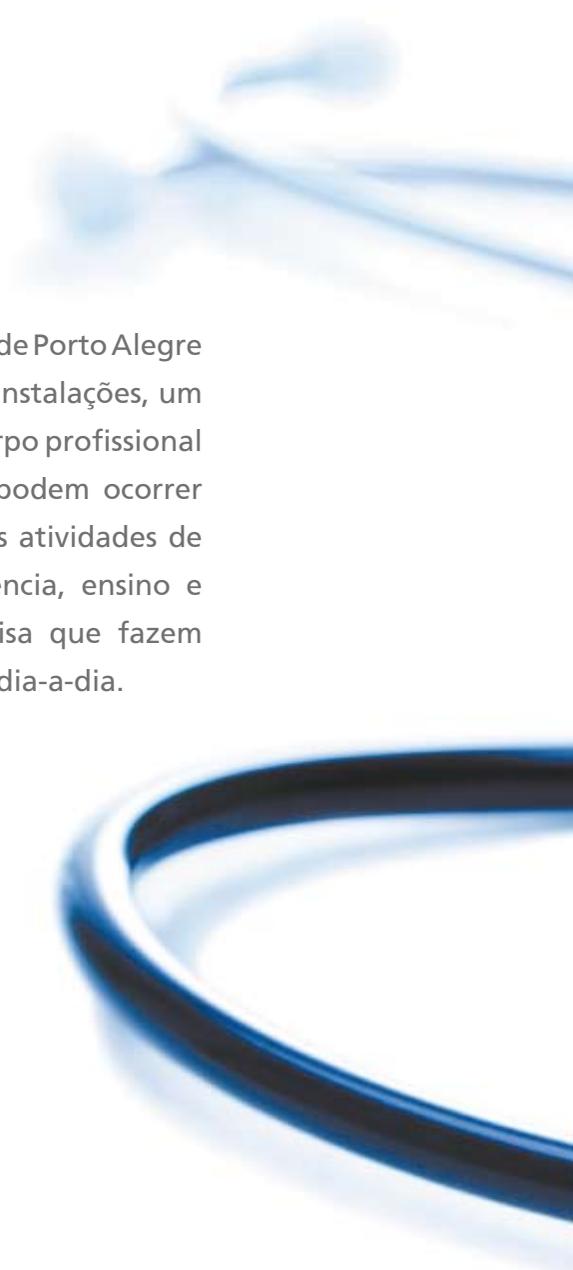
- Agata Maria Scher
- Ana Maria Lemos Rocha
- Ana Maria Rodrigues da Silva
- Angela Maria Muller
- Bernardo Ferreira da Silva Moreira
- Claudio Luiz Martins Lima
- Iara Rodrigues
- Ivone Dalmolin
- Jorge Cassiano Ferreira Cardoso
- José Carlos de Mattos Ribeiro
- Jurandir Pires da Rosa
- Jurema Alves de Oliveira
- Márcia de Castro Quaglia
- Marecilda Garcia Peres
- Maria Genoveva Flach
- Maria Lúcia Souza dos Santos
- Neiva Maria Balzan
- Nilza Terezinha Silveira da Rosa
- Oneide Stochero
- Orfila Marques Torres
- Paulo Renato Cardoso Duarte
- Paulo Roberto Eugenio
- Solanger Graciana Paulão Perrone
- Stella Maris da Rosa Diniz
- Terezinha Vieira Rodrigues
- Vera Lucia Pacheco Haas
- Zeula Maria Gonçalves Romero



» 35 ANOS

- Clério José Abreu de Abreu
- Edi Canabarro da Luz
- Maria Joeci Sperk
- Miguel Angelo Oliveira Oliva





A infra-estrutura do Hospital de Clínicas de Porto Alegre compreende amplas e diversificadas instalações, um moderno parque tecnológico e um corpo profissional multidisciplinar e altamente qualificado. Desta forma, podem ocorrer na Instituição, simultânea e integradamente, as variadas atividades de

INFRA-ESTRUTURA

Um complexo para sediar múltiplas atividades

assistência, ensino e pesquisa que fazem o seu dia-a-dia.



INSTALAÇÕES
125.256,38 M ² DE ÁREA CONSTRUÍDA.
749 LEITOS.
<ul style="list-style-type: none"> • 655 nas unidades de internação.
<ul style="list-style-type: none"> • 67 no Centro de Tratamento Intensivo (para adultos, crianças e recém-nascidos).
<ul style="list-style-type: none"> • 27 na Emergência (de adultos, pediátrica e obstétrica).
105 LEITOS DE APOIO.
<ul style="list-style-type: none"> • 60 de recuperação pós-anestésica.
<ul style="list-style-type: none"> • 38 no Berçário.
<ul style="list-style-type: none"> • 7 no pré-parto do Centro Obstétrico.
CENTRO CIRÚRGICO COM 12 SALAS.
CENTRO CIRÚRGICO AMBULATORIAL COM 17 SALAS.
CENTRO OBSTÉTRICO COM 5 SALAS.
HEMODIÁLISE COM 20 PONTOS.
119 CONSULTÓRIOS AMBULATORIAIS.
EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA, DE ADULTOS E OBSTÉTRICA.
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL.
UNIDADE DE QUIMIOTERAPIA.
CENTRO DE RADIOTERAPIA.
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.
HOSPITAL-DIA.
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS).
CASA DE APOIO COM 54 CAMAS.
4 SALAS DE RECREAÇÃO TERAPÊUTICA.
<ul style="list-style-type: none"> • Pediátrica.
<ul style="list-style-type: none"> • Para adultos.
<ul style="list-style-type: none"> • Oncologia Pediátrica
<ul style="list-style-type: none"> • Psiquiátrica.
40 AMBIENTES PARA ENSINO E EVENTOS.
<ul style="list-style-type: none"> • 31 salas de aula.
<ul style="list-style-type: none"> • 8 auditórios.
<ul style="list-style-type: none"> • 1 anfiteatro.
CENTRO DE PESQUISAS COM 25 LABORATÓRIOS.
<ul style="list-style-type: none"> • 6 laboratórios compartilhados.
<ul style="list-style-type: none"> • 18 laboratórios temáticos.
CENTRO DE PESQUISA CLÍNICA.
SERVIÇO DE MEDICINA OCUPACIONAL COM 7 CONSULTÓRIOS.
CRECHE PARA FILHOS DE FUNCIONÁRIOS COM 240 VAGAS.
ACADEMIA DE GINÁSTICA PARA A COMUNIDADE INTERNA.
ESTACIONAMENTO COM 1.500 VAGAS
<ul style="list-style-type: none"> • 720 em prédio-garagem.
<ul style="list-style-type: none"> • 780 em estacionamentos abertos.

Nestas instalações, estão em funcionamento os mais variados e modernos equipamentos, disponibilizando tecnologia de ponta para o atendimento aos pacientes em diferentes modalidades diagnósticas e terapêuticas e também para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa.



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

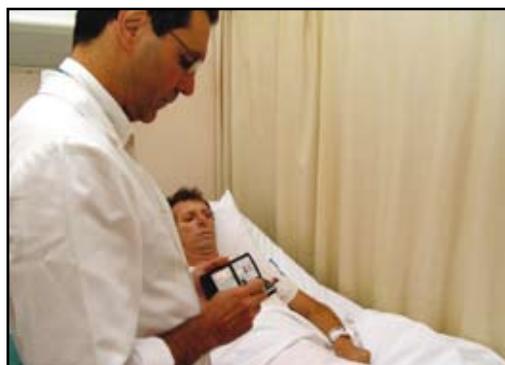
A infra-estrutura de tecnologia da informação abrange um amplo conjunto de equipamentos e sistemas, que atende 5.800 usuários:

PARQUE INSTALADO

- Rede de alta velocidade, com 2 mil pontos e cobertura wireless.
- 2 servidores de dados principais.
- 35 servidores auxiliares.
- 1.500 microcomputadores.
- 400 impressoras.

SISTEMAS

- AGH – Aplicativos para Gestão Hospitalar.
- IG – Informações Gerenciais e Planejamento Estratégico.



A grande maioria dos processos está informatizada. Destaca-se, neste contexto, o alto grau de apoio ao Prontuário Eletrônico do Paciente. Tanto na área ambulatorial quanto na de internação, é possível registrar e consultar dados de forma amigável, fácil e eficiente, garantindo a qualidade, a segurança e o sigilo da assistência ao paciente.

Em 2006, novos investimentos foram realizados para aperfeiçoar ainda mais a área de tecnologia de informação do Hospital. Além da ampliação da infra-estrutura e atualização do parque computacional, o Prontuário Eletrônico incorporou novas funcionalidades para atender a demandas específicas da Emergência, Centro de Tratamento Intensivo, Patologia, Anestesia e Centro Obstétrico. Para as áreas administrativas, destacam-se os novos sistemas de apoio à gestão de desempenho e custos por absorção.

Por outro lado, uma importante inovação introduzida foi o AGH Mobile. Trata-se da informatização do atendimento à beira do leito, disponibilizando a versão do Prontuário Eletrônico do Paciente em dispositivos móveis, como palms e pocket PC. O aplicativo permite que os médicos acessem, nos equipamentos portáteis, a lista de seus pacientes, a partir da qual podem ser consultados prescrição, laudos e resultados de exames, diagnósticos e dados relativos a internações e cirurgias.

Outro destaque do ano ficou por conta das mudanças no IG, o ambiente de Informações Gerenciais, que ganhou

nova interface, com renovação do visual, e acréscimo de indicadores relacionados a recursos humanos. Também houve incorporação de mais um aplicativo: a informatização do Planejamento Estratégico utilizando a ferramenta Balanced ScoreCard (BSC). Com isto, foi possível construir o Mapa Estratégico do Hospital de forma dinâmica e relacionada ao Painel de Controle que contém os indicadores estratégicos. Além disto, há uma integração completa às funcionalidades do IG, permitindo as diversas estratificações e, assim, qualificando ainda mais a análise dos indicadores de gestão.

Cabe ressaltar, ainda, a participação ativa do Hospital de Clínicas no processo de desenvolvimento do aplicativo que implementa a Certificação Digital em documentos eletrônicos, em conjunto com a Autoridade Certificadora do Estado do Rio Grande do Sul. Ao mesmo tempo, a Instituição ingressou no Programa Institutos do Milênio, a qual objetiva difundir e consolidar o uso da telemedicina no Brasil. No Hospital, a infra-estrutura nesta área já está parcialmente implantada, com um estúdio pronto e profissionais capacitados para seu uso.

Utilizando a tecnologia da informação para ampliar a comunicação do Hospital com a sociedade, também foi implantado, em 2006, o novo portal institucional na internet, com conteúdo e design totalmente retrabalhados e utilização de software livre.

RECURSOS HUMANOS

Dentro do complexo do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, movimentam-se, diariamente, um imenso contingente de pessoas. Para realizar todos os serviços ofertados, entram em ação:

• 4.078 funcionários
• 279 professores da UFRGS
• 314 médicos residentes

O corpo profissional é estimulado a participar ativamente da gestão institucional, em integração com as diferentes áreas do Hospital e efetivamente comprometido com a obtenção de bons resultados. Em consequência, é reconhecido como responsável pela condição de excelência conquistada ao longo dos anos pelo Clínicas.

Como forma de valorizar seus recursos humanos e proporcionar a constante atualização dos profissionais, o Hospital realiza ações como os programas de integração de novos colaboradores, reabilitação de profissionais afastados, capacitação e desenvolvimento, gestão do desempenho e desenvolvimento gerencial.

Ao mesmo tempo, a promoção da saúde dos trabalhadores merece atenção permanente, através dos atendimentos do Serviço de Medicina Ocupacional, da Psicologia do Trabalho e da Odontologia; de programas especiais de controle e prevenção de diferentes doenças; e de campanhas voltadas, por exemplo, à prevenção do risco cardiovascular,

combate ao tabagismo, imunizações e redução de acidentes de trabalho. Há, ainda, o Programa Bem-estar e Saúde no Trabalho, que promove ciclos de palestras sobre diferentes temas relacionados à qualidade de vida. Ao mesmo tempo, o contrato com o plano de saúde para os funcionários foi renovado em 2006.

Ampliando ainda mais a atenção à saúde e bem-estar dos funcionários, professores e residentes, em 2006 ocorreu a inauguração da Academia de Ginástica, que, com uma avançada linha de equipamentos e acompanhamento profissional especializado, está à disposição daqueles que desejam desenvolver um programa orientado de atividades físicas – seja na recuperação da saúde ou na busca de maior condicionamento corporal.

Houve, por outro lado, um ajuste nas cargas horárias do pessoal administrativo e de Enfermagem, representando um passo inicial para readequação no Plano de Cargos, que ocorrerá em breve.

A fim de verificar o grau de satisfação dos funcionários, foi realizada pesquisa de clima organizacional, com a contratação de uma empresa especializada. Através da campanha “Queremos ouvir você”, foi buscado o máximo envolvimento de todos, para que, em 2007, ao serem divulgados os resultados, a Instituição pudesse conhecer de forma abrangente a avaliação, as expectativas e as necessidades de sua comunidade interna.



Academia de Ginástica atende a comunidade interna.



1. Seção de costura produz uniformes • 2. 12 mil pessoas circulam diariamente no Hospital • 3. Creche oferece 240 vagas • 4. 6.500 Kg de roupas são lavados diariamente • 5. A cada dia, quase 8 mil refeições produzidas • 6. Gás natural abastece o Clínicas



UMA VERDADEIRA CIDADE

Ao lado da caracterização geral da infra-estrutura do Hospital de Clínicas, uma série de outros dados curiosos complementa

a idéia da dimensão que a Instituição possui, configurando-se como uma verdadeira cidade, cujos números superam os de muitos pequenos municípios brasileiros:

<ul style="list-style-type: none"> • Terreno de 182 mil m².
<ul style="list-style-type: none"> • 51 mil m² de área verde, com 861 árvores de 54 espécies.
<ul style="list-style-type: none"> • 1.100 ramais telefônicos internos.
DIARIAMENTE:
<ul style="list-style-type: none"> • Circulação de 12 mil pessoas.
<ul style="list-style-type: none"> • 6.500 quilos de roupa lavados.
<ul style="list-style-type: none"> • 7.630 refeições produzidas.
<ul style="list-style-type: none"> • 4 mil quilos de lixo gerados.
MENSALMENTE, CONSUMO DE:
<ul style="list-style-type: none"> • 23.256 m³ de água.
<ul style="list-style-type: none"> • 102.965,75 m³ de gás natural.
<ul style="list-style-type: none"> • 62.725 m³ de oxigênio líquido.
<ul style="list-style-type: none"> • 1.293.217 Kw/h de energia elétrica.
ANUALMENTE:
<ul style="list-style-type: none"> • 26.319 itens cadastrados no Setor de Compras, com movimentação de 6.217 itens, envolvendo 942 fornecedores.
<ul style="list-style-type: none"> • 317.542 prescrições de medicamentos atendidas pela Farmácia de Dispensação.

Com a inauguração de um equipamento de ressonância magnética e de um novo tomógrafo computadorizado, em 2006 o Hospital de Clínicas diversificou e qualificou ainda mais os serviços assistenciais disponibilizados à comunidade.

Adquirida com recursos do Ministério da Educação, a ressonância magnética tem capacidade de realizar 8 mil exames anuais de alta precisão, colocando ao alcance dos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) este moderno recurso de diagnóstico por imagens. Já o novo tomógrafo, comprado com verbas do Ministério da Saúde, é um avançado equipamento com 16 canais, capaz de reduzir o tempo de execução dos exames e, assim, quadruplicar o número de atendimentos nesta área.

ASSISTÊNCIA

Atenção diferenciada à saúde do cidadão







Ressonância Magnética

Com o apoio do Ministério da Educação, o Clínicas também assinou contrato de compra de um acelerador linear de última geração. O equipamento, utilizado na assistência oncológica – especialmente em procedimentos neurocirúrgicos para tratamento de patologias cerebrais –, eleva de 1.500 para 3.450 o número de pessoas

atendidas a cada ano.

No ano do 35º aniversário da Instituição, houve, ainda, outros marcos na assistência, como a realização do centésimo transplante hepático pediátrico e do centésimo implante coclear – procedimentos complexos ofertados rotineiramente aos pacientes do SUS.



O exercício de 2006 foi caracterizado, ao mesmo tempo, por um grande volume de atendimentos:

Consultas	537.547
Internações	28.251
Procedimentos cirúrgicos	36.822
Transplantes	350
Partos	3.875
Exames	2.181.448
Procedimentos em consultórios	226.406
Sessões terapêuticas	82.152



Ministros Tarso Genro e Fernando Haddad inauguraram novas instalações da Radiologia, com equipamento de ressonância



Estes números representam, inclusive, a elevação, em relação a 2005, de 4,51% no total de internações, 9,09% nos procedimentos cirúrgicos, 5,74% nos transplantes, 4,30% nos exames e 4,99% nas sessões terapêuticas.

Como é característico do Hospital de Clínicas, tais atendimentos foram prestados, em sua quase totalidade, a pacientes do SUS, dando à comunidade acesso universal, amplo e equitativo à assistência em 62 áreas:

Anestesiologia	Medicina Nuclear
Cardiologia	Medicina Ocupacional
Cirurgia Bucomaxilofacial	Nefrologia
Cirurgia Cardiotorácica	Nefrologia Pediátrica
Cirurgia Geral	Neonatologia
Cirurgia Pediátrica	Neurocirurgia
Cirurgia Plástica	Neurologia
Cirurgia Vascular	Neurologia Pediátrica
Citopatologia	Nutrição
Clínica para Adolescentes	Nutrologia
Coloproctologia	Odontologia
Dermatologia	Oftalmologia
Emergência	Oncologia
Endocrinologia	Oncologia Pediátrica
Enfermagem Cirúrgica	Ortopedia e Traumatologia
Enfermagem Clínica	Otorrinolaringologia
Enfermagem Obstétrica	Patologia
Enfermagem Pediátrica	Patologia Clínica
Enfermagem Psiquiátrica	Pediatria
Epidemiologia	Pneumologia
Farmacologia	Pneumologia Pediátrica
Fisiatria e Reabilitação	Psicologia
Gastroenterologia	Psiquiatria
Gastroenterologia Pediátrica	Psiquiatria Pediátrica
Genética Médica	Radiologia
Ginecologia e Obstetrícia	Recreação Terapêutica
Hematologia	Reumatologia
Hemoterapia	Serviço Social
Imunologia e Alergia	Terapia Intensiva
Mastologia	Tratamento da Dor
Medicina Interna	Urologia

Além de todas estas modalidades de atendimento, o Hospital de Clínicas, focado na atenção integral à saúde do cidadão, promove, ainda, a realização de Grupos de Auto-ajuda. São, em sua maioria, equipes multidisciplinares que atendem portadores de diferentes doenças e seus familiares, fornecendo informações e orientações e proporcionando a troca de experiências. Em 2006, 10.695 pessoas participaram de 1.609 grupos em áreas como:

Asma em adultos
Atendimento e prevenção à violência infantil
Cardiopatas e pneumopatas
Crianças asmáticas
Diabetes
Dislipidemia
Doenças cérebro-vasculares
Doenças do trabalho
Coluna
Enfermagem psiquiátrica
Familiares de pacientes do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)
Fibromialgia
Fobia social e transtornos do pânico
Fumantes
Gestantes
Grupos do Serviço Social para familiares de pacientes
Hipertensão
Idosos
Insulina
Nefropediatria
Oficinas terapêuticas da Recreação, Enfermagem, Psiquiatria, Serviço Social e Psicologia, para adultos e crianças
Pacientes transexuais
Pais e bebês
Pais e crianças
Programa de Atenção à Saúde do Trabalhador
Programa de Transtornos de Humor (grupos para pacientes e para familiares)
Psicologia do trabalho
Psiquiatria & Genética
Reabilitação pulmonar

PADRÃO DE EXCELÊNCIA

A atenção dedicada pelo Rio Grande do Sul, que estão presentes nas diferentes áreas e especialidades, empregando seus conhecimentos e sua experiência tanto na assistência direta aos pacientes como na coordenação das demais equipes de médicos, residentes e estudantes que nela atuam.

Outro fator decisivo para o permanente aprimoramento dos serviços é a existência de comissões, programas e grupos de trabalho nos quais professores da UFRGS e funcionários de diversas áreas do Hospital atuam conjuntamente, em esforços transdisciplinares para o monitoramento e a promoção da qualidade assistencial ou coordenação de processos específicos:

Programa de Protocolos e Rotinas Assistenciais
Programa de Acreditação Hospitalar
Grupo de Trabalho sobre Indicadores de Qualidade Assistencial
Comissão de Prontuários
Comissão de Controle de Infecção Hospitalar
Comissão de Medicamentos
Comissão de Suporte Nutricional
Comissão Permanente de Transplante de Órgãos e de Tecidos
Comissão de Óbitos, Controle Cirúrgico e Revisão Anatomopatológica
Comissão de Normas e Rotinas do Grupo de Enfermagem
Grupo de Trabalho sobre Diagnóstico de Enfermagem
Comissão de Ética Médica
Comissão de Ética em Enfermagem
Programa de Atenção aos Problemas da Bioética
Comissão de Seleção
Comissão de Residência Médica
Comissão de Estágios
Comitê Gestor de Acesso aos Sistemas Informatizados
Comissão Gestora dos Portais da Internet e Intranet

O trabalho desenvolvido por essas instâncias tem reflexos positivos nos resultados institucionais, como demonstram alguns exemplos:

- Avaliar e atender diversos pacientes portadores de uma mesma doença pode envolver, de um caso para outro ou de uma equipe profissional para outra, diferentes enfoques diagnósticos e terapêuticos. Para reduzir a variabilidade desnecessária e estabelecer um padrão assistencial baseado nas melhores práticas clínicas, o Hospital conta, desde 1998, com o Programa de Protocolos e Rotinas Assistenciais. O desenvolvimento e a implementação destes protocolos e rotinas envolvem uma análise multidisciplinar do processo de atendimento, com base, sempre que possível, nas evidências científicas da literatura e na experiência do corpo profissional. Desta forma, são estabelecidas recomendações que buscam fornecer um fluxopadronizado para o manejo de pacientes com determinadas patologias, resultando em qualificação do atendimento, otimização dos recursos disponíveis e melhores condições de avaliação dos resultados. No final de 2006, o Clínicas contava com 33 protocolos assistenciais ativos.

- O desenvolvimento e a consolidação de uma cultura institucional de qua-

lidade assistencial está fortemente ligada à existência do Programa de Acreditação Hospitalar, que, mobilizando a comunidade interna, desenvolve diversas atividades voltadas à avaliação do Clínicas dentro da sistemática da Organização Nacional de Acreditação (ONA). Desta forma, o Hospital tem sido pioneiro na obtenção dos diferentes níveis de certificação – em outubro de 2001, por exemplo, foi o primeiro hospital universitário brasileiro, o primeiro hospital de grande porte do país e o primeiro estabelecimento gaúcho acreditado. Na segunda avaliação, em 2003, atingiu o nível 2, obtendo, também de forma pioneira no país, a acreditação plena, que ratificou em 2006. Neste processo, a Instituição também vem identificando novas oportunidades de melhorias em sua estrutura e serviços, as quais geram mudanças que beneficiam os usuários dos serviços.

- Criado em 1997, dentro de política institucional de qualificação das informações disponíveis, o Grupo de Trabalho sobre Indicadores de Qualidade Assistencial responde pela identificação e sistematização de indicadores que auxiliam no monitoramento dos serviços prestados. Já estão validados pelo grupo e disponibilizados aos gestores das áreas assistenciais, em ambiente informatizado, 57 indicadores.

- Fazendo a vigilância epidemiológica das infecções hospitalares e realizando seu monitoramento permanente, estimulando e disseminando práticas de prevenção e controle, gerenciando informações e indicadores na área, a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar proporciona que a Instituição esteja sempre atenta à questão e instrumentalizada para a permanente busca de melhorias, que se refletem em maior segurança para os pacientes.

- Como resultado do trabalho da Comissão de Medicamentos, o Hospital tem obtido crescente racionalização no uso dos mesmos, agilização na prescrição médica, otimização dos recursos envolvidos para suprir as necessidades terapêuticas dos pacientes e, em última análise, qualificação da assistência.

- Através da normatização da assistência nutricional, a Comissão de Suporte Nutricional contribui para o aprimora-

mento da atenção aos usuários do Hospital, já que, com sua atuação, promove tanto a vigilância clínico-epidemiológica dos pacientes quanto a educação continuada das equipes assistentes.

- A Comissão Permanente de Transplantes de Órgãos e de Tecidos controla, avalia, normatiza, regulamenta e estimula a realização de transplantes na Instituição. Desta forma, cada vez mais, consolida-se a política de fomento da atividade e sedimentam-se as ações de busca de órgãos e tecidos entre as rotinas do Clínicas.

- A Comissão de Óbitos, Controle Cirúrgico e Revisão Anatomopatológica analisa os óbitos ocorridos no Hospital de Clínicas, o que proporciona a obtenção de indicadores relevantes para a gestão da qualidade assistencial.

- A Comissão de Normas e Rotinas do Grupo de Enfermagem qualifica a assistência através da permanente revisão dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) da equipe de Enfermagem, com o objetivo de torná-los cada vez mais adequados às necessidades dos pacientes.

- O Grupo de Trabalho sobre Diagnóstico de Enfermagem delibera sobre os processos de enfermagem no Hospital, com a intenção de sistematizar crescentemente a metodologia de trabalho,



com vistas à qualificação do cuidados aos pacientes.

- As comissões de Ética Médica e de Ética em Enfermagem e o Programa de Atenção aos Problemas de Bioética contribuem, através de atividades educativas, de consultoria e/ ou fiscalização, para a defesa da atividade profissional pautada pelo respeito ao ser humano e compromisso com a comunidade.

- O padrão de serviços prestados pelo Hospital de Clínicas está diretamente ligado à qualificação de seus profissionais. Assim, papel importante é desenvolvido pela Comissão de Seleção, que normatiza,

supervisiona e assessora na realização dos processos seletivos públicos para contratação de pessoal.

- A atuação da Comissão de Prontuários assegura que o registro do atendimento aos pacientes contenha todas as informações relevantes para a assistência, o ensino e a pesquisa, esteja disponível prontamente para todos os que têm direito de acessá-lo e atenda às exigências éticas e legais. Além disso, propõe projetos permanentes para a atualização dos prontuários e sua informatização progressiva, buscando alcançar um padrão de operacionalidade e qualidade compatível com o estado da arte vigente.

- Complemento da graduação universitária dos médicos, a residência especializa os profissionais da área e amplia suas habilidades. No Hospital de Clínicas, os residentes fazem parte da equipe médica, sob supervisão de professores da Universidade. Assim, realizam o chamado treinamento em serviço, que na Instituição, é regulamentado e acompanhado pela Comissão de Residência Médica, a qual, desta forma, atua no sentido de qualificar, simultaneamente, o ensino e a assistência.

- Em linha similar, destaca-se o trabalho da Comissão de Estágios, que avalia e aprova os planos de estágio encaminhados pelas diversas áreas do Hospital, além de coordenar a concessão de bolsas-auxílio e a assinatura de convênios com estabelecimentos de ensino.

- Visando preservar a privacidade





de dos pacientes, o sigilo de seus dados e o absoluto cumprimento aos preceitos éticos, atua, desde 2001, o Comitê Gestor de Acesso aos Sistemas Informatizados. Composto por representantes das áreas administrativa, médica e de enfermagem, este grupo gerencia as permissões de acesso dos usuários aos processos informatizados do Hospital, exigindo um rigoroso levantamento de todas as categorias profissionais envolvidas na assistência e a identificação das competências de cada uma, para o estabelecimento de seus perfis de acesso.

- Embora não tenha sua atuação relacionada diretamente às atividades assistenciais, a Comissão Gestora dos Portais da Internet e Intranet possui a missão de promover a comunicação da Instituição com seus públicos interno e externo através da rede de computadores, contribuindo para o acesso rápido e facilitado a informações que auxiliam os profissionais no desenvolvimento de seu trabalho e orientam os usuários em sua relação com o Hospital.





Criado para servir de local de ensino a unidades da área da saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, o Hospital de Clínicas, ao longo de seus 35 anos, vem honrando plenamente este compromisso. Integradas à assistência, as atividades de ensino permeiam o dia-a-dia da Instituição, ocorrendo não apenas nas salas de aula, mas também no ambulatório, unidades de internação, laboratórios,

ENSINO

UMA ATIVIDADE INTEGRADA
AO DIA-A-DIA

salas cirúrgicas, zonas de diagnóstico e procedimentos. Todos os pontos, enfim, onde professores coordenam o atendimento a pacientes também se transformam em áreas de ensino.



O Clínicas é campo de atividades práticas curriculares e extracurriculares para a pós-graduação, a graduação, a residência médica e o ensino médio, além de oferecer, anualmente, quase 2 mil vagas para estagiários das mais diversas áreas. Desta forma, proporciona oportunidade de aprendizagem, aprimoramento e preparação diferenciada para o mercado de trabalho, bem como para a atuação docente e em pesquisa, dentro de um ambiente de modernidade técnica e tecnológica e de uma postura ética, humanizada e socialmente responsável.

<p style="text-align: center;">GRADUAÇÃO</p> <p>Em 2006, a Instituição foi freqüentada por 1.484 acadêmicos de nove cursos de graduação da UFRGS:</p>	Medicina
	Nutrição
	Enfermagem
	Odontologia
	Farmácia
	Psicologia
	Pedagogia
	Ciências Biológicas
Educação Física	

<p style="text-align: center;">PÓS-GRADUAÇÃO</p> <p>Dez programas de pós-graduação da UFRGS, nos níveis de mestrado e doutorado, desenvolvem atividades no Hospital de Clínicas:</p>	Cardiologia
	Cirurgia
	Clínica Médica
	Endocrinologia
	Epidemiologia
	Gastroenterologia
	Nefrologia
	Pediatria
	Pneumologia
	Psiquiatria

Em 2006, tais atividades envolveram 544 alunos de mestrado, com a produção de 112 dissertações, e 266 de doutorado, totalizando 59 teses.

RESIDÊNCIA MÉDICA

O Programa de Residência Médica da Instituição contou, em 2006, com 314 médicos residentes, distribuídos em 40 especialidades cadastradas junto à Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação:

Anestesiologia	Medicina de Família e Comunidade
Cancerologia	Medicina do Trabalho
Cancerologia Cirúrgica	Medicina Física e Reabilitação
Cancerologia Pediátrica	Medicina Intensiva
Cardiologia	Medicina Nuclear
Cirurgia do Aparelho Digestivo	Nefrologia
Cirurgia Geral	Neurocirurgia
Cirurgia Pediátrica	Neurologia
Cirurgia Plástica	Obstetrícia e Ginecologia
Cirurgia Torácica	Oftalmologia
Cirurgia Vascular	Ortopedia
Clínica Médica	Otorrinolaringologia
Coloproctologia	Patologia
Dermatologia	Pediatria
Endocrinologia	Pneumologia
Gastroenterologia	Psiquiatria
Genética Médica	Radiologia e Diagnóstico por Imagem
Hematologia e Hemoterapia	Radioterapia
Infectologia	Reumatologia
Mastologia	Urologia

ENSINO MÉDIO

A formação de técnicos para atuação em estabelecimento de saúde também merece a atenção do Hospital de Clínicas, que mantém a Escola Técnica em Enfermagem e possui parceria com a Escola Estadual Técnica em Saúde.

A Escola Técnica em Enfermagem tem como objetivo formar técnicos comprometidos com a

saúde do ser humano e da coletividade nas diversas fases do ciclo vital. Desta forma, contribui para a formação qualificada de profissionais cuja atuação é essencial, principalmente, nas equipes de Enfermagem dos hospitais, ao lado dos enfermeiros e dos auxiliares. Em 2006, a Escola formou 27 alunos e realizou processo seletivo que resultou na composição de uma nova turma de 25 estudantes.



Por sua vez, a Escola Estadual Técnica em Saúde, mantida pela Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul, tem o propósito de formar profissionais da área da saúde, em especial a hospitalar, colocando no mercado de trabalho técnicos em Administração Hospitalar, Nutrição e

Dietética, Patologia Clínica e Radiologia/Radiodiagnóstico. Semestralmente, são oferecidas 240 vagas. A Escola está instalada em prédio construído junto ao Hospital e é nele que ocorre, também, a maioria dos estágios curriculares.

ESTÁGIOS

Com o objetivo de proporcionar o aprofundamento dos conhecimentos teóricos e práticos, bem como a vivência de situações do cotidiano profissional, o Hospital de Clínicas é campo de estágio para estudantes de diferentes áreas e níveis e vinculados a variadas instituições de ensino, oferecendo cerca de 2 mil vagas por ano, como demonstram os

dados relativos a 2006.

Estes representam um aumento de 14,4% em relação ao número de vagas disponível no ano anterior, incluindo o acréscimo de 70 bolsas-auxílio:

Estágios com bolsa	379
Estágios curriculares	299
Estágios voluntários	1.276
Total	1.954



OUTRAS ATIVIDADES

Sistematicamente, o Hospital de Clínicas realiza o Grand Round, a Sessão Anatomoclínica e os Estudos Clínicos em Enfermagem – atividades de discussão coletiva da avaliação clínica dos pacientes e debate sobre questões relacionadas a condutas assistenciais, tecnologias e rotinas institucionais, que, em 2006, totalizaram 41 encontros, nos quais profissionais e estudantes puderam aprofundar seus conhecimentos.

Outra opção em termos de ensino é o Programa Institucional de Cursos de Capacitação e Aperfeiçoamento (Piccap), que oferece atividades abertas a profissionais não-vinculados ao Clínicas. Em 2006, 87 pessoas – muitas delas vindas de outros estados brasileiros – participaram desses cursos, que abrangeram as áreas de Enfermagem, Nutrição e Dietética, Farmácia, Serviço Social, Recreação Terapêutica e diferentes especialidades médicas.





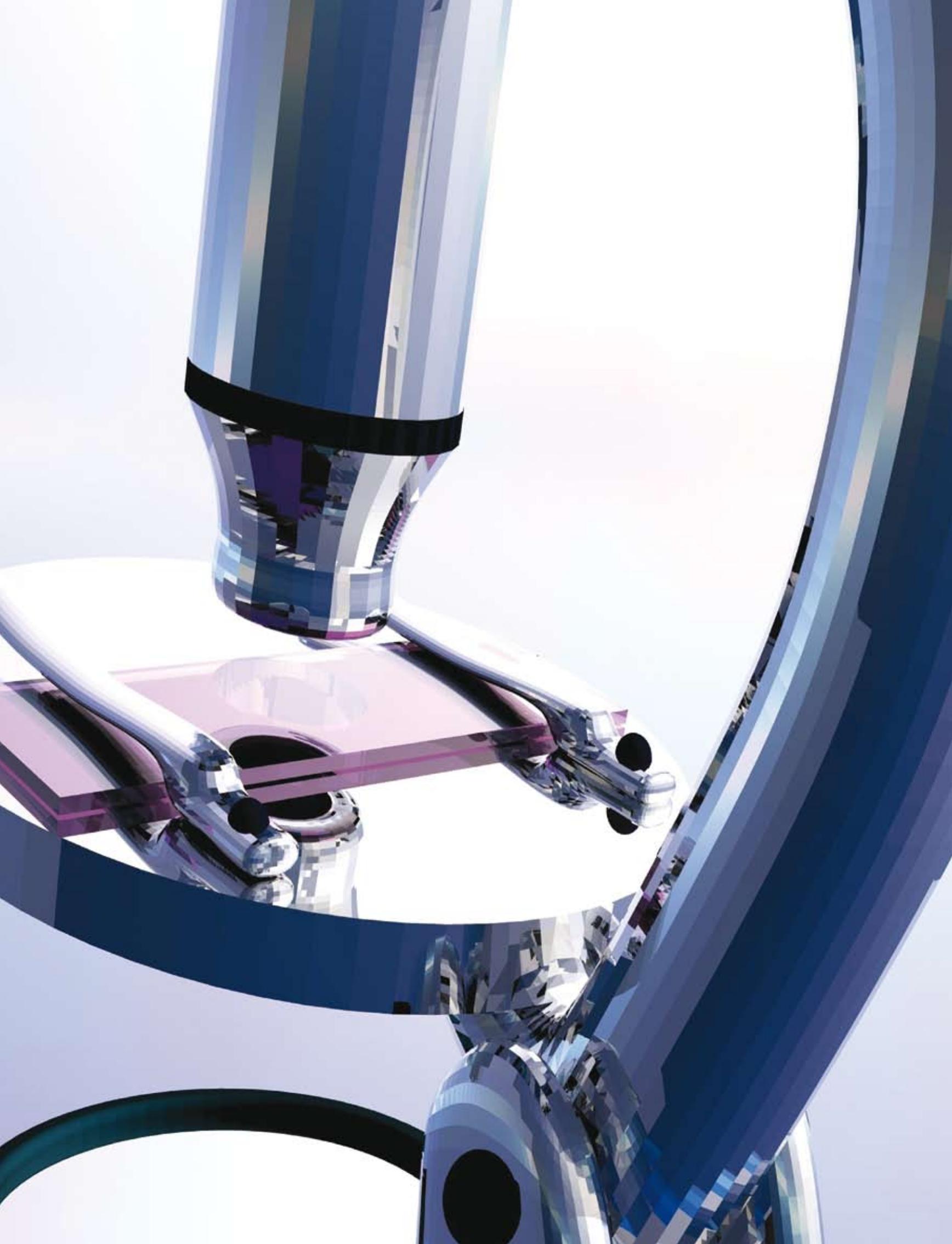
Elemento indispensável à condição acadêmica, a pesquisa exerce, no Hospital de Clínicas, papel essencial. Ao longo de três décadas e meia, a Instituição vem desenvolvendo novos conhecimentos que contribuem tanto para a qualificação da assistência e do ensino na Instituição quanto,

de forma mais abrangente, para o progresso técnico-científico da área da saúde e a qualidade de vida dos cidadãos.

PESQUISA

COMPROMISSO COM A PRODUÇÃO DE
CONHECIMENTOS







PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Sendo o Clínicas vinculado academicamente à UFRGS, a produção científica é realizada em sintonia direta com diversos programas de pós-graduação da Universidade. Assim, atuam no Hospital centenas de pesquisadores, gerando uma produção científica que só em 2006 contou com 669 projetos submetidos ao Grupo de Pesquisa e Pós-graduação, para avaliação pelas comissões Científica e de Ética em Saúde.



DIFUSÃO DE CONHECIMENTOS

Grande parte da pesquisa desenvolvida no Clínicas é apresentada, anualmente, na sua Semana Científica, que, realizada em conjunto com a Faculdade de Medicina e a Escola de Enfermagem da UFRGS, promove a avaliação e divulgação da produção dos pesquisadores. Em 2006, na 26ª edição do evento, 936 temas livres foram inscritos – número recorde em sua história – e 2.098 pessoas participaram das conferências, cursos, mesas-redondas e apresentações de trabalhos.

Para a disseminação dos resultados das pesquisas, a Instituição também conta com a Revista do Hospital de Clínicas e da Faculdade de Medicina, que circula quadrimestralmente desde 1981 e, em 2006, publicou 47 artigos, em cinco fascículos. O periódico, atualmente produzido com a parceria da Fundação Médica do Rio Grande do Sul, chegou, no último ano, ao volume 26 e está disponível para consulta on line no portal do Hospital, devendo, em 2007, adotar também o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas, com todo processo – desde a submissão de artigos até a editoração – informatizado e hospedado em um servidor da UFRGS.



APOIO E ESTRUTURA

O Grupo de Pesquisa e Pós-graduação coloca à disposição dos pesquisadores uma ampla rede de apoio, que passa pelo acompanhamento das diferentes fases dos projetos, consultorias em diversas áreas e incentivo financeiro.

Neste contexto, destaca-se o Fundo de Incentivo à Pesquisa e Eventos (FIPE), que, criado em 1984, é constituído por 0,8% das receitas provenientes do faturamento dos serviços hospitalares, pela arrecadação de 7% sobre o orçamento de pesquisas com patrocínios privados e por outros recursos obtidos junto a órgãos financiadores. Em 2006, o FIPE apoiou 243 projetos – o maior número em sua história –, aplicando verbas em material de consumo, taxas de inscrição em congressos internacionais, assinaturas de publicações especializadas, apoio a eventos e serviços diversos.

Por outro lado, os pesquisadores desfrutam de uma moderna infra-estrutura, na qual se sobressaem o Centro de Pesquisas e o Centro de Pesquisa Clínica.



CENTRO DE PESQUISAS

Em um prédio de mais de 4 mil m², estão instalados laboratórios em diversas especialidades, onde as equipes de pesquisadores, coordenadas por professores ligados à Faculdade de Medicina da UFRGS e ao corpo clínico do Hospital, realizam pesquisas em diversas áreas.

No local, estão em funcionamento cinco laboratórios compartilhados – que disponibilizam infra-estrutura, equipamentos e pessoal para que diferentes grupos de pesquisadores desenvolvam projetos pontuais – e 20 laboratórios temáticos – conduzidos por equipes autônomas, responsáveis por sua implementação e sustentabilidade, que executam linhas especializadas de pesquisa:



LABORATÓRIOS COMPARTILHADOS
• Patologia – Unidade de Pesquisa
• Unidade de Experimentação Animal
• Centro de Terapia Gênica
• Pesquisa em Bioética e Ética na Ciência
• Engenharia Biomédica
LABORATÓRIOS TEMÁTICOS
• Banco de Tecidos/DNA de Mama e Ovário
• Embriologia e Diferenciação Celular
• Ginecologia e Obstetrícia Molecular – LaGOM
• Cardiolab – Vascular
• Cardiolab – Fisiopatologia do Exercício
• Cardiolab – Hipertensão
• Psiquiatria Molecular
• Pesquisas em Câncer
• Medicina Genômica
• Cultura e Análise Molecular de Células Hematopoéticas
• Doenças Infecciosas
• Núcleo de Epidemiologia: Inflamação, Diabetes, Obesidade e Doença Aterotrombótica
• Pesquisa Cardiovascular
• Biologia Molecular Aplicada à Nefrologia
• Identificação Genética
• Pesquisa Experimental da Via Aérea e Pulmão
• Pesquisa em Fotomedicina Aplicada e Tele dermatologia
• Estudo de Doenças Crônicas
• Laboratório Experimental de Hepatologia e Gastroenterologia
• Hepatologia-Fisiologia

CENTRO DE PESQUISA CLÍNICA

Com o objetivo de consolidar o papel do Hospital de Clínicas como um centro de referência dedicado às diversas etapas de estudos clínico-epidemiológicos, a Instituição está implantando o Centro de Pesquisa Clínica. O projeto contempla a ampliação e centralização das diversas atividades de pesquisa clínica já em desenvolvimento no Hospital, com construção de prédio próprio, cujas obras iniciaram no final de 2006, conjugando iniciativas e apoio dos ministérios da Saúde e da Ciência e Tecnologia.



Neste mesmo contexto, foi implantada, em março de 2006, a Zona Ambulatorial de Pesquisa, em uma área de 200 m², onde são realizados procedimentos de investigação e diagnóstico em regime ambulatorial relacionados com os projetos de pesquisa clínica. As agendas desta Zona atenderam, em 2006, 2.654 consultas, vinculadas a 41 projetos.

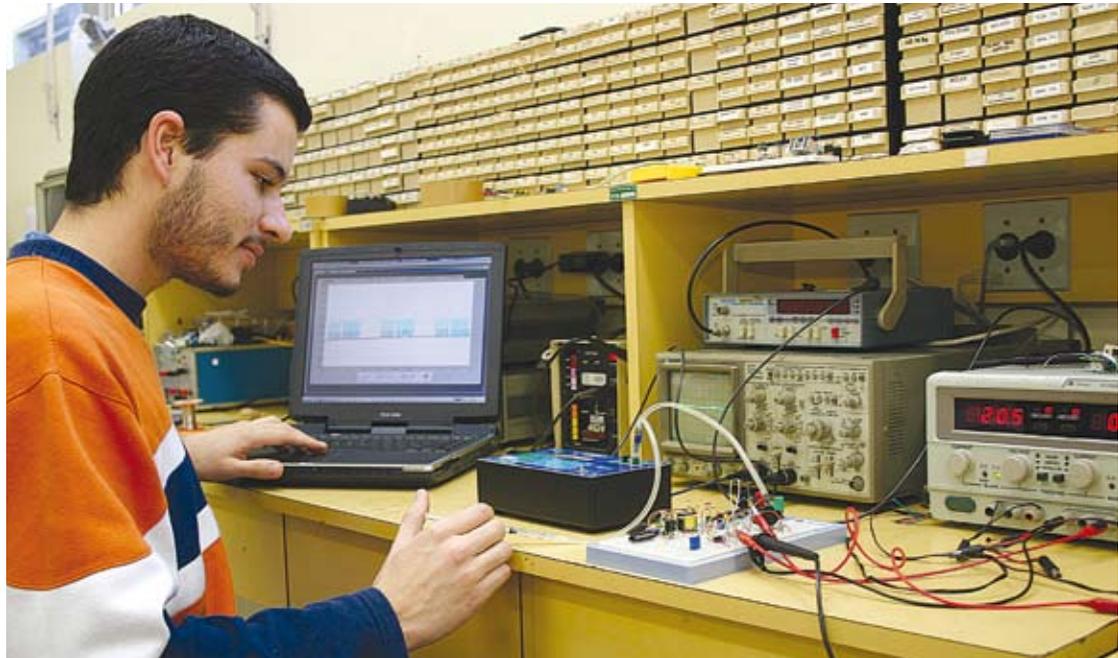
Cabe destacar que, no último ano, o Hospital inseriu-se plenamente na Política

Nacional de Ciência e Tecnologia para a pesquisa clínica, tendo, inclusive, seu Centro escolhido para coordenar a Rede Nacional de Pesquisa Clínica. Trata-se de uma iniciativa dos ministérios da Saúde e da Ciência e Tecnologia que visa consolidar este ramo da investigação científica nos hospitais de ensino, priorizando seu efetivo comprometimento com as necessidades de saúde do país e com a política nacional de saúde.



DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Através de seu Serviço de Engenharia Biomédica, o Hospital de Clínicas fornece suporte de hardware, software, modelamento e simulação para os diferentes cursos de pós-graduação que atuam na Instituição, processo que tem resultado, inclusive, em transferência de tecnologia para o mercado.







Mesmo que o conjunto de atividades até aqui apresentado possua, por si só, elevado impacto social, o Clínicas vai além: superando o conceito tradicional de hospital, toma a iniciativa de promover uma série de ações voltadas à promoção da qualidade de vida e da cidadania. Desta forma, acentua ainda mais o senso de

responsabilidade social que é uma das marcas de sua trajetória de 35 anos.

Neste âmbito, destacam-se diversas ações, como as descritas a seguir.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Muito além do conceito de hospital



CASA DE APOIO

Com 54 leitos, oferece alojamento para crianças e adolescentes de até 18 anos que estejam em tratamento ambulatorial ou internados no Hospital de Clínicas e também para acompanhantes. Trata-se, normalmente, de pessoas de baixa renda vindas do interior gaúcho ou de outros estados, que são acolhidas em ambiente saudável, confortável, seguro e de estímulo à sociabilidade e à cidadania. No ano de 2006, a Casa de Apoio atendeu 3.552 usuários, além de ser campo de estágio extracurricular para acadêmicos de Serviço Social.



GRUPO DE VOLUNTARIADO

Em 1982, chegou ao Hospital de Clínicas um grupo de senhoras para realizar um trabalho voluntário junto ao setor de Patologia Mamária. Este trabalho consistia em doar próteses, lenços e gorros, além de emprestar perucas para pacientes em tratamento quimioterápico. Ao longo dos anos, novas pessoas foram se agregando ao grupo e, em 1991, foi fundada a Legião Assistencial de Apoio ao Paciente de Câncer (Laapac), que começou a atuar de forma mais abrangente junto às pacientes da Mastologia até que, em 1998, foi reconhecida como o voluntariado oficial do Clínicas, passando a apoiar pacientes de variadas áreas.

O voluntariado dá apoio moral e material aos pacientes, tanto quando baixados quanto em suas residências, buscando propiciar momentos de conforto, lazer, alegria e alívio da angústia e da dor relacionadas à doença. Em 2006, ocorreram 15.269 visitas a leitos e 7.682 atividades de apoio a pacientes da Quimioterapia, Radioterapia, Hemodiálise, CTI, UTI Pediátrica, Mastologia e Oncologia Pediátrica, além de 137 atendimentos no Grupo da Dor e 42 nas oficinas de artesanato.

A Laapac mantém, ainda, o Grupo de Costura, que confecciona próteses para mulheres mastectomizadas; o Grupo de Plantão, o qual fornece informações sobre o trabalho voluntário a atende pacientes que solicitam

doações de próteses mamárias, perucas e lenços; e a área de registro de solicitações, responsável pelo atendimento a ligações dos postos de enfermagem requisitando visitas pontuais a pacientes, doações de roupas e de utensílios de higiene pessoal.



PROGRAMA DE APOIO PEDAGÓGICO

Este projeto pioneiro no Rio Grande do Sul e no Brasil, desenvolvido desde 1990 em parceria com a Secretaria Estadual de Educação e Escola Estadual Técnica em Saúde, mantém crianças e adolescentes internados em contato com atividades de ensino-aprendizagem. O Programa proporciona que,

mesmo com a hospitalização, seja mantido, estabelecido ou resgatado o vínculo de crianças e jovens com suas escolas de origem, em um acompanhamento pedagógico que valoriza as relações afetivas, sociais e culturais e procura, assim, evitar a evasão escolar. No último ano, 1.300 pacientes foram beneficiados.



PROGRAMA DE PROTEÇÃO À CRIANÇA

É desenvolvido por uma equipe multidisciplinar composta por profissionais das áreas de Serviço Social, Psicologia, Enfermagem, Pediatria, Psiquiatria e Recreação e conta, ainda, com a participação voluntária de uma procuradora de Justiça. O Programa atende, desde 1986, crianças com suspeita ou confirmação de violência, bem como

suas famílias, com a finalidade de avaliar, diagnosticar, tratar e dar os encaminhamentos pertinentes a cada situação. Sessenta e oito casos foram avaliados em 2006, sendo confirmada violência em 42 deles, todos com encaminhamento legal através de trabalho conjunto com o Conselho Tutelar, a Promotoria e o Juizado da Infância e Juventude.

BANCO DE LEITE HUMANO

Incentiva e apóia o aleitamento materno, com diversas ações de informação, orientação e estímulo, além de manter o Disque-Amamentação – linha telefônica direta que funciona 24 horas, recebendo ligações de pessoas (tanto funcionárias quanto público externo) que desejam esclarecer dúvidas relacionadas à amamentação.

Em 2006, o Banco de Leite atendeu 100% das mães com recém-nascidos internados no Hospital, totalizando 12.888 situações, e 1.206 funcionários. Já as consultorias via Disque-Amamentação chegaram a 259.

HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA

Com o propósito de estimular cada vez mais práticas humanizadoras na atenção em saúde, foi formado o Grupo de Trabalho de Humanização, com constituição multidisciplinar. Este busca que áreas e indivíduos tenham oportunidade de expor suas necessidades em termos de humanização, tanto do ambiente de trabalho quanto do atendimento aos pacientes, e incentiva a apresentação de propostas voltadas à implantação de melhorias.

Em 2006, foram realizadas atividades de sensibilização e informação, através de reportagens no jornal interno, encontros, palestras e reuniões. O grupo também colheu críticas e sugestões sobre diferentes áreas e processos, que são feitas, principalmente, através de uma lista de correio eletrônico exclusiva para esta finalidade ou pela rede de contatos integrada, espontaneamente, por profissionais de diversas áreas. Tudo isto vem resultando na implementação de melhorias nos ambientes de trabalho e nos serviços prestados aos clientes.

ATENDIMENTO LÚDICO-TERAPÊUTICO

O Serviço de Recreação Terapêutica do Hospital de Clínicas é reconhecido pelo pioneirismo no atendimento lúdico a pacientes clínicos, cirúrgicos e psiquiátricos de diferentes faixas etárias. Com suas atividades, ajuda a amenizar os efeitos negativos da hospitalização e, desta forma, contribui significativamente para a recuperação dos pacientes e a diminuição do tempo de internação, além de colaborar para a humanização da assistência e das relações entre familiares e equipes.

As atividades e programas lúdicos são desenvolvidos por profissionais e acadêmicos das áreas de Educação Física, Pedagogia e Terapia Ocupacional. Em três amplas salas de recreação – uma na Unidade de Internação Pediátrica, outra no Serviço de Oncologia Pediátrica e uma terceira direcionada a adolescentes e adultos – equipadas com jogos, brinquedos, revistas, livros e equipamentos eletrônicos, ocorrem atividades lúdico-terapêuticas, que estimulam a sociabilização,

promovem o alívio de tensões e facilitam a adaptação à rotina hospitalar. Atividades especiais também são desenvolvidas nos quartos de pacientes que não podem deixar o leito, bem como na UTI Pediátrica, Centro Cirúrgico, Centro Cirúrgico Ambulatorial, Centro de Tratamento Intensivo de Adultos, Unidade de Transplante de Medula Óssea, Quimioterapia e Unidade Básica de Saúde. A equipe da Recreação dedica-se, ainda, aos pacientes adultos e pediátricos do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), onde o atendimento lúdico e ocupacional tem lugar de destaque no tratamento.





Além disso, a Recreação participa de diversos projetos especiais:

- **Momento do Bebê:** Destinado a crianças de até 36 meses, busca, através da atividade lúdica, proporcionar um ambiente estimulador, favorecendo o vínculo entre mães, bebês e equipe de saúde.
- **Era Uma Vez a Visita da Fantasia:** Em parceria com a Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia da UFRGS, oferece momentos de contação de histórias para crianças e seus acompanhantes.
- **Pintando o Sete na Emergência:** São oferecidos materiais de desenho e pintura para que as crianças ocupem, de forma lúdica, o tempo de espera por atendimento.
- **Biblioteca Viva em Hospitais:** Esta iniciativa do Ministério da Saúde em parceria com a Fundação Abrinq insere a leitura como ação humanizadora, através da participação de voluntários internos e externos que estimulam o hábito da leitura e a criatividade entre os pacientes.
- **Espaço de Leitura Tabajara Ruas:** Disponibiliza aos pacientes adolescentes e adultos internados e seus familiares o acesso a um acervo de livros, para que o tempo livre possa ser ocupado de maneira prazerosa.

- **Grupo de Pais:** Consiste em reuniões semanais com o objetivo de esclarecer dúvidas, amenizar ansiedades, orientar quanto a patologias e rotinas e contribuir para a qualificação dos pais nos cuidados com seus filhos hospitalizados.

- **Sarau no Hospital:** Atividade de extensão universitária realizada em parceria com o Departamento de Música da UFRGS, com a ocorrência semanal de recitais nas unidades de Pediatria e de Oncologia Pediátrica.

- **Criando com Palitos:** Atividade de criatividade realizada semanalmente nas unidades de Oncologia Pediátrica e Pediatria, com palitos de picolé coloridos oferecidos pela Companhia de Alimentos Kibon.



CONSULTORIA ESCOLAR

O objetivo desta disciplina do curso de especialização em Psiquiatria da UFRGS, Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal da Faculdade de Medicina e Residência Médica em Psiquiatria do Hospital de Clínicas é habilitar o psiquiatra em formação a desempenhar o papel de agente de saúde mental em escolas, com uma postura preventiva.

Em 2006, quatro escolas estaduais e uma federal foram atendidas, com reuniões semanais nos estabelecimentos para discussão de alunos-problema e aspectos da dinâmica de ensino, favorecendo a implementação de medidas de promoção da saúde mental e prevenção de problemas.

FARMÁCIA DE PROGRAMAS ESPECIAIS

Localizada no Ambulatório do Clínicas, dispensa um grande volume de medicamentos especiais, como demonstram os dados relativos a 2006:

Anti-retrovirais e antiinfeciosos - Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (Siclom) do Ministério da Saúde	14.056
Medicamentos oncológicos (pacientes do Ambulatório em Quimioterapia)	9.452
Morfina e metadona (Centro de Referência da Dor)	1.031
Toxina botulínica (Centros de Referência de Espasticidades e Diastonias)	157
Total	24.696

Em convênio com o Ministério da Saúde, a Farmácia de Programas Especiais também dispensa, através da Secretaria Estadual da Saúde, preservativos para pacientes HIV positivo e para a população em geral. No último ano, 124 mil preservativos foram distribuídos.

A Farmácia de Programas Especiais presta, ainda, informações e orientações sobre os medicamentos, visando à segurança do tratamento e ao resultado terapêutico. Em 2006, foi dada orientação farmacêutica a 1.230 pacientes.

OUVIDORIA

Através da Ouvidoria, criada em 2005, os usuários e a comunidade interna podem registrar reclamações, sugestões, críticas e elogios, possibilitando que a Instituição conheça as opiniões e demandas do público e esteja em permanente busca da melhoria de seus serviços. O setor recebe e documenta as manifestações (feitas pessoalmente, por fax, e-mail, carta ou telefone), encaminha-as para as áreas competentes e acompanha as manifestações até sua solução, além de dar retorno aos usuários, esclarecendo determinadas situações ou, em outras, informando quais as medidas adotadas.

Em 2006, a Ouvidoria recebeu 2.082 manifestações, sendo 895 reclamações, 699 pedidos de orientação, 271 sugestões e 217 elogios. A partir destas manifestações, diversas melhorias puderam ser implementadas.

RELACIONAMENTO COM O CLIENTE

Em 2006, O Grupo de Gestão do Relacionamento com o Cliente dedicou-se, principalmente, ao aprimoramento do método utilizado pela Pesquisa de Satisfação de Clientes do Hospital de Clínicas e ao acompanhamento das melhorias implantadas em decorrência desta.

A pesquisa é realizada junto aos pacientes internados e aos clientes do Ambulatório. Na Internação, foram respondidos 10.164 questionários, em um universo de 23.348 altas. O atendimento em geral foi classificado como ótimo por percentuais que variam de 69,98% a 79,18%, aproximando-se da meta institucional de atingir 80% de satisfação máxima. Já no Ambulatório, houve 7.706 respondentes, com o atendimento sendo avaliado, em média, como ótimo por 35,8% dos usuários e como bom por 44,20%, o que, no somatório, chega aos 80% de satisfação com os serviços, atingindo a meta para a área.

Todos esses resultados vêm gerando a implantação de melhorias, com a meta de ampliar ainda mais o grau de satisfação dos pacientes com os serviços do Hospital de Clínicas.

CENTRO DE EVENTOS

Com uma estrutura própria de auditórios, anfiteatros e salas de aula, o Hospital de Clínicas realiza uma série de eventos, promovendo a disseminação de conhecimentos em saúde, tanto para os profissionais, estudantes

e pesquisadores vinculados ao Hospital quanto à comunidade em geral.

Em 2006, foram realizados 56 eventos internos, 9 externos e 30 seminários e cursos.



VISITAS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES

Como centro de referência, o Hospital de Clínicas recebe um grande número de solicitações de visitas por parte de instituições, tanto locais quanto de outros municípios e estados, que buscam informações sobre as melhores práticas em saúde e processos administrativos. No último ano, foram recepcionados 524 visitantes, de 386 instituições de ensino, 115 hospitais, 13 secretarias municipais e estaduais de Saúde e 10 entidades diversas.



GESTÃO AMBIENTAL

Instituição socialmente responsável e comprometida com a promoção da qualidade de vida e da cidadania, o Hospital de Clínicas está permanentemente atento às questões ambientais, promovendo diversas ações voltadas à redução do impacto ambiental negativo de sua atuação. Alguns exemplos:

- O Clínicas mantém uma Comissão Interna de Gestão Ambiental, com atribuições de educação, treinamento, conscientização e proposição de políticas e diretrizes para a área.

- Produzindo quase 4 toneladas de resíduos por dia, o Hospital sempre se preocupou em dar o destino mais adequado aos diferentes tipos de materiais (resíduos comuns, biológicos, orgânicos, recicláveis, químicos...). Este processo vem sendo aperfeiçoado desde 2003, quando a Instituição implantou seu Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, voltado à crescente preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente, com base no princípio dos 3 R – redução, reutilização e reciclagem.

- Através do Programa de Educação Continuada em Gerenciamento de Resíduos, ocorrem periodicamente atividades voltadas a profissionais, estudantes e médicos residentes (como cursos especiais e inserção

de conteúdos relativos à gestão ambiental em eventos institucionais), além de promoção e participação em campanhas de informação, sensibilização e conscientização que atingem os públicos interno e externo.

- Apesar de estar em permanente crescimento – o que inclui a necessidade de construção de novos espaços físicos –, o Hospital preserva uma área verde de 51 mil m² e possui 861 árvores de 54 espécies em seu terreno.

- Desde 2004, o sistema de geração e distribuição de energia térmica utiliza como combustível o gás natural, que gera menor impacto ambiental, além de ser mais econômico.

- No cotidiano da Instituição, várias medidas são adotadas para ampliar a contribuição para a preservação ambiental, como foi o caso, em 2006, só para citar alguns exemplos, da substituição de aparelhos de ar condicionado tradicionais por splits, que consomem menos energia; da redução de mais de 34% no consumo de detergente nas máquinas de lavagem de roupa, devido a um sistema informatizado de abastecimento do produto; da adequação do processo de tratamento interno dos resíduos decorrentes da realização de exames laboratoriais; e da substituição de produtos derivados de produtos por outros sintéticos.





GESTÃO

ADMINISTRANDO O PRESENTE E
PLANEJANDO O FUTURO

Cada paciente que ingressa no Hospital de Clínicas faz entrarem em ação inúmeros profissionais e movimentam diversos processos. Uma situação rotineira – por exemplo, um paciente que chega à Instituição para consultar em determinada especialidade, nela recebe orientação para realizar uma bateria de exames e, posteriormente, deve submeter-se a uma cirurgia, seguida de um período de internação para a adequada recuperação – coloca em cena diferentes equipes médicas, de enfermagem e de outras áreas da saúde, além de profissionais das mais variadas áreas de apoio, todos eles devendo atuar em sintonia e dentro de um mesmo foco. Além disso, é preciso contar com a disponibilidade das instalações, dos recursos materiais e tecnológicos necessários, organizar e respeitar prazos e, é claro, buscar, em cada etapa, um elevado padrão de qualidade.

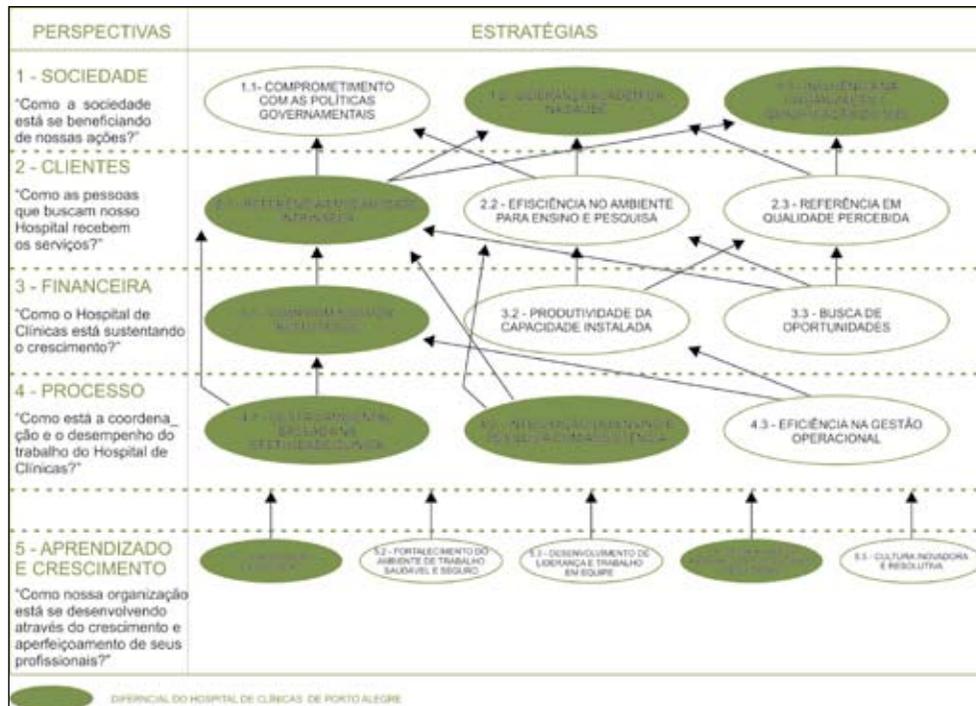
Multiplicando-se esse quadro pelo número de pacientes atendidos diariamente no Hospital e somando-se ainda todas as atividades de ensino e pesquisas inseridas na rotina da Instituição, tem-se uma idéia da complexidade envolvida, que faz surgirem algumas questões: como coordenar esses múltiplos processos e garantir bons resultados institucionais? Como fazer para que as expectativas individuais e setoriais conduzam o Hospital para a concretização de sua Missão e Visão?

Para vencer tais desafios, o Clínicas historicamente tem como prática de gestão o uso do planejamento, que estabelece as prioridades para onde serão canalizados os recursos da empresa. Ao mesmo tempo, reconhece-se que todos os professores, funcionários e alunos que compõem a comunidade interna podem e devem participar ativamente deste processo, visando construir e implementar uma gestão por resultados.

Desde 2005, o desenvolvimento do Planejamento Estratégico, tendo como ponto de partida a plataforma de gestão da Administração Central empossada no final de 2004, incorporou à metodologia de trabalho a ferramenta gerencial Balanced Scorecard (BSC), criada para facilitar a comunicação, a compreensão e a implementação das estratégias nas organizações. Na ocasião, ocorreu um intenso processo de mobilização, sensibilização e capacitação da comunidade interna para um efetivo e ativo envolvimento, já que o planejamento estratégico no Clínicas é essencialmente participativo.

MAPA ESTRATÉGICO

O Mapa Estratégico representa graficamente o uso do BSC na Instituição, apresentando dois elementos básicos: as perspectivas e as estratégias, com suas inter-relações. As perspectivas representam o foco de atenção em termos gerenciais, ou seja, para onde se deve olhar mais detidamente, verificando como estão os resultados. Já as estratégias equivalem à forma como o Hospital pretende melhores resultados dentro de cada perspectiva. O desdobramento das estratégias em objetivos, indicadores, metas e planos de ação, que indicarão como o planejamento pode ser alcançado, é um processo em constante construção participativa.



As estratégias em destaque no Mapa representam os diferenciais que posicionam o Hospital de Clínicas no cenário da saúde como uma empresa pública de referência.

Com base nessas definições, as áreas desenvolvem seus Planos de Ação, sintonizados com os objetivos estratégicos definido pelo Hospital. É o processo de construção, validação e execução destes planos, em um processo dinâmico e concretamente focado na obtenção de avanços, que viabiliza o Planejamento Estratégico como um todo. Em 2006, 208 destes planos foram elaborados e implementados.

Por outro lado, para facilitar o acompanhamento do desempenho dos principais indicadores referentes a cada uma das perspectivas institucionais e a identificação de pontos de melhorias, é utilizado o Painel de Controle. A obtenção dos dados para o cálculo dos indicadores estratégicos é feita a partir do ambiente de Informações Gerenciais (IG), que, por sua vez, é abastecido pelos dados contidos no sistema Aplicativos de Gestão Hospitalar (AGH), o qual abrange a quase totalidade dos processos de trabalho do Hospital. A tecnologia da informação, através da ferramenta Business Intelligence, disponível no IG, oferece condições para interpretar e publicar os indicadores.

Como resultado dessa sistemática de trabalho, diversas oportunidades de melhorias são permanentemente identificadas e implantadas, dentro das diferentes perspectivas abrangidas pelo Mapa Estratégico.

Cabe lembrar que tudo isso vem ocorrendo dentro de um contexto institucional de resultados gerais plenamente satisfatórios, como os obtidos em 2006, descritos nos capítulos anteriores, com crescimento em quase todas as modalidades assistenciais, importantes avanços na área do ensino e pesquisa, inúmeros investimentos em modernização tecnológica, aprimoramento da área física e capacitação, saúde e bem-estar da comunidade interna. Tratou-se, ainda, de um exercício que, como vem ocorrendo tradicionalmente, teve resultados positivos também do ponto de vista econômico-financeiro. Tudo isso demonstra que o Hospital de Clínicas de Porto Alegre é uma empresa de qualidade reconhecida e desempenho destacado, mas, mesmo assim, está sempre em busca de inovações capazes de aprimorar ainda mais os resultados, coerente com sua condição de hospital público, geral e universitário comprometido com a excelência acadêmica e a responsabilidade social.

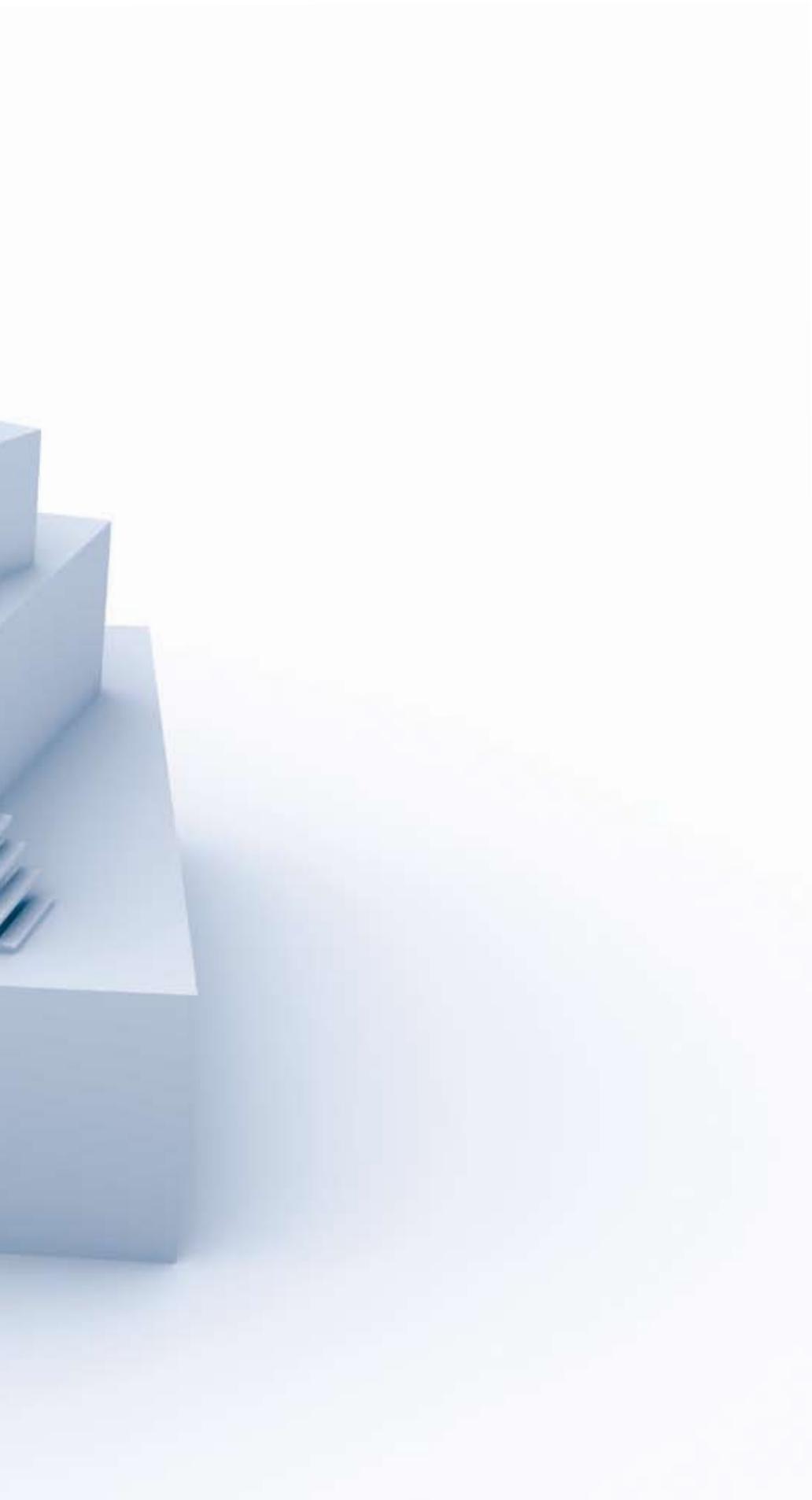
Diversos prêmios e destaques conquistados em 2006 mais uma vez atestaram a qualidade do Hospital

de Clínicas de Porto Alegre e reafirmaram o reconhecimento da sociedade.

PRÊMIOS & DESTAQUES

O RECONHECIMENTO DA SOCIEDADE

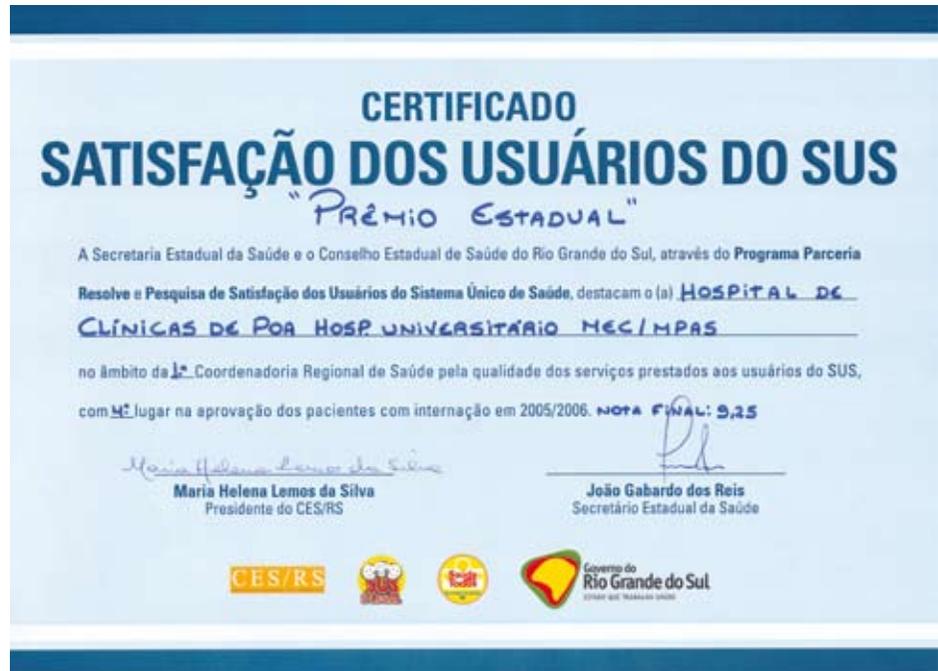




PRÊMIOS

SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DO SUS

Pelo segundo ano consecutivo, o Clínicas foi considerado, na avaliação dos usuários do Sistema Único de Saúde, um dos dez melhores hospitais gaúchos, a partir de levantamento realizado pela Secretaria Estadual da Saúde junto a instituições conveniadas ao SUS.



TOP SER HUMANO

O Hospital também repetiu a conquista deste prêmio conferido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos/ Seção RS, desta vez com o projeto **Programa Integrar: ação de acolhimento e valorização do novo funcionário**. Nele, é mostrado que o Clínicas valoriza o acolhimento e a integração dos profissionais que ingressam na Instituição desde o primeiro dia de trabalho, oportunizando a todos as melhores condições de inserção no ambiente laboral, fazendo com que se sintam motivados e possam crescer na empresa.



CONCURSO DE INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA FEDERAL

Os relatos de experiências do Hospital de Clínicas têm recebido destaque nas diversas edições do Concurso Inovação da Gestão Pública Federal, promovido pela Escola Nacional de Administração Pública.

No início de 2006, a Instituição conquistou o terceiro lugar com o relato **Registro eletrônico do atendimento ambulatorial: mais um passo na consolidação do prontuário eletrônico do paciente** e teve mais dois trabalhos premiados por estarem entre os 20 melhores:

Programa de Reabilitação Profissional: gestão de pessoas buscando resultados e desenvolvimento da cidadania e Redução da taxa de cancelamento de cirurgias através da otimização do processo assistencial.

No final do ano, quando divulgados os resultados preliminares das premiações da nova edição do concurso, novamente o Clínicas foi destacado, tendo dois trabalhos selecionados entre os melhores: **Reinserção do aluno ao seu ambiente de convívio escolar e social após a alta hospitalar** e **Como um protocolo de classificação de risco pode qualificar o encaminhamento dos pacientes na Emergência.**



SELO IBASE

O Hospital de Clínicas conquistou o Selo Ibase, certificação conferida pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas às empresas que elaboram e divulgam, de forma abrangente e transparente, seu Balanço Social. A Instituição já havia recebido esta certificação em 2003.

PRÊMIO RESPONSABILIDADE SOCIAL

No Prêmio Responsabilidade Social da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, além de receber (como vinha sendo tradição nos últimos anos) certificado atestando a publicação e ampla divulgação de seu Balanço Social, o Clínicas, pela primeira vez, decidiu concorrer também à distinção maior – o Troféu Responsabilidade Social. E foi vencedor, sendo classificado como a melhor empresa governamental.



ACREDITAÇÃO HOSPITALAR

Após passar, em 2006, por um novo ciclo de avaliação, o Hospital de Clínicas de Porto Alegre voltou a receber, da Organização Nacional de Acreditação (ONA), a Acreditação Plena. Em 2001, a Instituição havia conquistado a Acreditação no Nível 1 – de forma pioneira entre os hospitais gaúchos, os hospitais universitários brasileiros e os hospitais de grande porte do país – e, em 2003, de modo também inédito, a Acreditação Plena, agora reconfirmada.



9º PRÊMIO EXCELÊNCIA EM INFORMÁTICA

O relato **Qualidade assistencial: o uso da TI à beira do leito para aumentar a segurança do paciente**, do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, foi o primeiro colocado na modalidade Projeto do 9º Prêmio Excelência em Informática Aplicada aos Serviços Públicos, entregue durante o 12º Congresso de Informática e Inovação na Gestão Pública (CONIP), realizado em junho, em São Paulo. O trabalho mostra a experiência da Instituição com o uso da tecnologia móvel e do código de barras para a verificação de dados relativos aos pacientes internados – tais como prescrição, sinais vitais e resultados de exames – no próprio leito, garantindo que os profissionais de saúde tenham acesso, de forma ágil, às informações necessárias, ampliando a segurança e a qualidade do atendimento.





PRÊMIO DE INOVAÇÃO DA GESTÃO EM SAÚDE

O trabalho **Relato da prática de gestão do laboratório clínico do Hospital de Clínicas de Porto Alegre** foi o vencedor do Prêmio de Inovação da Gestão em Saúde Ciclo 2005-2006, dentro do Prêmio Nacional da Gestão em Saúde. Nele, é apresentada a experiência de gestão do laboratório desenvolvida nos últimos cinco anos, gerando inovações que se traduziram na melhoria da qualidade dos serviços prestados.

PRÊMIO CEN AIDS

O Programa de Prevenção do HIV / AIDS do Clínicas foi o vencedor, na categoria Grande Empresa, do prêmio CEN AIDS, promovido pelo Conselho Empresarial Nacional (CEN). Coordenado pelo Serviço de Medicina Ocupacional, o programa consiste em uma série de ações voltadas à comunidade interna, desde atividades educativas e informativas até medidas de prevenção primária e secundária de acidentes com materiais biológicos e acolhimento a portadores de HIV e AIDS.



DESTAQUES

RANKING REGIONAL CAMPEÃS DA INOVAÇÃO – REVISTA AMANHÃ

Em levantamento realizado pela revista Amanhã, o Hospital de Clínicas aparece, na Região Sul, como a empresa mais inovadora na área da saúde, destacando-se, principalmente, por suas atividades de pesquisa. Foi a segunda vez que a Instituição constou neste ranking.



RANKING REGIONAL GRANDES & LÍDERES – REVISTA AMANHÃ

O Clínicas ocupou a 93ª posição entre as 500 maiores empresas e grupos da Região Sul. Entre as empresas do setor Saúde da Região, classificou-se como a 4ª maior em termos de receita bruta e a 5ª em rentabilidade. No Rio Grande do Sul, foi o 38º colocado no ranking das 100 maiores empresas, entre as públicas e privadas, dos diferentes segmentos. Teve, ainda, no ranking estadual geral, o 27º maior patrimônio líquido, a 10ª maior liquidez e o 3º menor endividamento.



Como demonstrou o presente Relatório, o Hospital de Clínicas de Porto Alegre é uma Instituição que, comprometida com sua Missão e sua Visão, dedica-se permanentemente não só a prestar serviços diversificados e de

elevada qualidade a um grande número de pessoas, mas também a buscar formas de ampliar e

aprimorar sempre mais o atendimento à comunidade. Assim, dentro do Planejamento Estratégico da Instituição, novos projetos já se encontram em andamento.

NOVOS PROJETOS

CRESCIMENTO E QUALIFICAÇÃO PERMANENTES



Na assistência, a ampliação da Emergência, iniciada em 2005, prossegue em 2007, com a instalação da nova Emergência Pediátrica. A Radioterapia, graças a recursos já autorizados pelo Ministério da Educação, vai ganhar um novo acelerador linear, duplicando o número de atendimentos a pacientes com câncer, enquanto procedimentos do Serviço de Cardiologia ganharão o reforço de mais um angiógrafo. Por outro lado, em 2007 será inaugurada a Unidade de Isolamento Protetor, destinada a receber pacientes vulneráveis a infecções, os quais passam a contar com a proteção proporcionada pelos mais avançados recursos tecnológicos.

Ao mesmo tempo, segue a construção do prédio do Centro de Pesquisa Clínica, o qual será inteiramente dedicado a estudos envolvendo pacientes e voluntários, nos níveis ambulatorial e de internação, reforçando ainda mais a condição referencial do Hospital de Clínicas na produção de conhecimentos em saúde.

Dando sustentação a diversos projetos institucionais, também a área de tecnologia da informação segue sua trajetória ascendente, com ações como a atualização da rede de dados corporativa e do parque de microcomputadores e impressoras, viabilizando o uso de dispositivos sem fio e provendo maior segurança nos acessos aos sistemas. Soma-

se a este quadro, ainda, a utilização da certificação digital e a inclusão das imagens provenientes de exames e procedimentos ao prontuário eletrônico.

Em paralelo, a Instituição está implantando o Programa de Gestão de Desempenho, que vai proporcionar a todos os colaboradores um retorno sistemático a respeito de sua atuação profissional. Este processo fornecerá valiosos subsídios para a realização, em breve, de reajustes no Plano de Cargos e Salários, além de estimular os trabalhadores ao aprimoramento sempre crescente no atendimento aos clientes.

Esses são apenas alguns exemplos do que a Administração Central, com ampla colaboração de sua comunidade interna e calcada em uma bem-sucedida trajetória institucional de 35 anos, pretende fazer nos próximos anos, sempre visando à oferta de mais e melhores serviços à sociedade. Para cada uma das pessoas que atua na Instituição, isso representa um compromisso cumprido com orgulho e prazer. Para os cidadãos, significa a garantia de contar, dia após dia, com um atendimento integral, qualificado e humanizado à sua saúde, respaldado pelo diferencial da condição acadêmica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

HOSPITALDECLÍNICASDEPORTOALEGRE

Rua Ramiro Barcelos, 2.350 • Bairro: Santa
Cecília • CEP: 90035-903 • Porto Alegre • RS
Fone: (51) 2101.8000 • Fax: (51) 2101.8001
Endereço eletrônico: hcpa@hcpa.ufrgs.br
Portal institucional: <http://www.hcpa.ufrgs.br>